

**INÍCIO DA
APLICAÇÃO DA
VACINA SALK**

Terá início hoje, às 9.30 horas, no Parque Politécnico da Glória, a vacinação de crianças menores de 15 anos contra a paralisia infantil, com a aplicação da vacina Salk. Nesse sentido, uma equipe de médicos e enfermeiros especializados da Secretaria de Saúde comparecerá ao local a fim de proceder à imunização das crianças ali residentes.

TROPAS ISRAELENSES INVADEM O EGITO

Rumam ao Canal de Suez — Invasão não provocada — Ocupam posições até 120 quilômetros em território egípcio

QUANDO começávamos os trabalhos da edição de hoje, começavam a chegar as notícias, ainda pouco precisas, da invasão do Egito, pelo Exército Israelense. Segun-

do os últimos telegramas, desfilas marças de paraquedistas israelenses, se tinham, verificado até 120 quilômetros dentro do território CONCLUI NA 2ª PAG.

Apoio do Líder do PSP à Manifestação a Lott

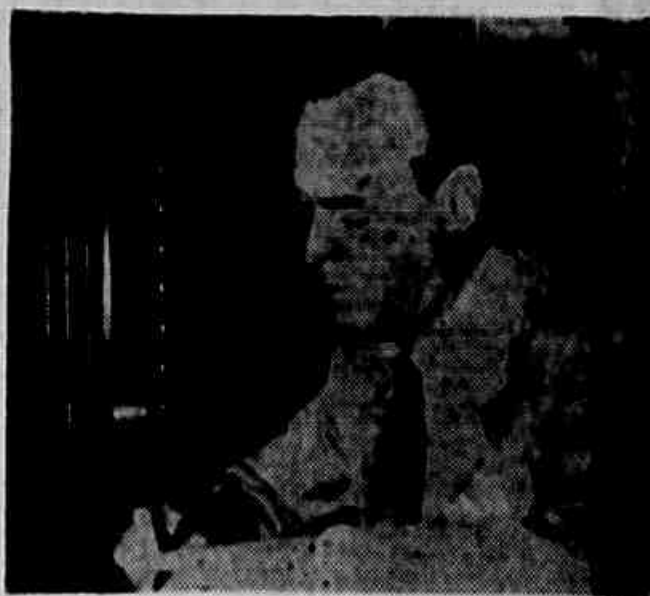
SOBRE a grande manifestação popular que será

prestada ao general Teixeira Lott, no próximo dia 12, em frente ao Ministério da Guerra, ouvimos ontem o deputado Campos Vergal, líder da bancada do PSP na Câmara.

Disse-nos o eminente prócer paulista:

— Acompanho com vivo interesse e real satisfação todas as iniciativas populares que se estão projetando no sentido de homenagear e prestigiar o general Teixeira Lott. Creio que, depois de

ter salvo a democracia e evitado a guerra civil no Brasil, o ilustre ministro da Guerra e seus leais amigos e comandados venham ao encontro dos trabalhadores, da imensa massa operária do país, atendendo-a em suas justas reivindicações. As dezenas de milhares de obreiros do Brasil precisam, no momento, dum líder, dum grande líder, para ser a bandeira duma política nova, de ampla reforma administrativa-popular.



Deputado Campos Vergal, líder do PSP

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1956 ★ N.º 1.952

1º ANIVERSARIO DA JORNADA DE NOVEMBRO

CONVOCADO TODO O POVO PARA COMEMORAR A GRANDE VITÓRIA



O caminho-feira do Passeio Público onde já estão sendo vendidos os produtos agrícolas dos núcleos do INIC

INIC: GÊNEROS MAIS BARATOS

Com a inauguração, hoje às 8 horas da manhã, de um mercado no Largo do Benfica, o INIC inicia a instalação de uma série de postos de venda dos produtos agrícolas dos núcleos de colonização do Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

Os produtos destes núcleos, que já estão sendo vendidos nesta capital em um caminho-feira no Passeio Público, terão assim uma rede de distribuição onde o carioca poderá adquiri-los por quase metade dos preços do comércio em geral.

Os preços desses gêneros são os seguintes: mamão, Cr\$ 4,00 o quilo; repêlho, Cr\$ 3,00 o quilo; pepino, Cr\$ 8,00 o quilo; almeirão, Cr\$ 3,00 o quilo; alface, Cr\$ 1,00 a unidade, assim por diante.

RETIRAM-SE DE BUDAPEST AS TROPAS SOVIÉTICAS

Estão sendo substituídas por unidades húngaras — Mais um Comitê Revolucionário apóia Nagy — Trégua na capital — A Comissão Revolucionária dos mineiros ao lado do governo — Resolução do Comitê Revolucionário dos Intelectuais

PARIS 29 (FP) — As tropas húngaras estão começando a substituir as tropas soviéticas que preparam sua saída de Budapeste — afirmou um rádio húngaro às 20 horas GMT, citando um comunicado do Ministério da Defesa.

RETIRARAM-SE DE BUDAPEST VIENA, 29 (FP) — As tropas soviéticas estão se retirando de Budapeste para

os seus quartéis, anunciou, pela rádio oficial húngara, às 18 horas e meia GMT, o chefe do governo daquele país, Imre Nagy.

Pouco antes, a mesma rádio informou que negociações estavam sendo feitas para CONCLUI NA 2ª PAG.

Semana Inglesa Para os Barnabés

SÃO PAULO, 29 (Correspondente) Em solenidade realizada ontem no Teatro Municipal, com a presença do secretário, vereadores, deputados e grande número de pessoas, o prefeito Wladimir Toledo Piza sancionou a lei que revaloriza os padrões de vencimentos do funcionalismo municipal e assinou decreto que institui, em caráter definitivo, a semana de CONCLUI NA 2ª PAG.

«Szabad Nep» Responde a um Editorial da «Pravda»

BUDAPESTE, 29 (FP) — Tendo o «Pravda» publicado um artigo intitulado «A aventura antipopular desmoronou na Hungria», o jornal «Szabad Nep» de hoje de manhã, citado pela agência húngara «MTI», condenou esse artigo e escreveu:

«É um erro. O que se passou em Budapeste não foi absolutamente antipopular, não foi absolutamente uma aventura e não desmoronou.

O povo revolucionário — continuou o jornal húngaro — quer a liberdade, uma vida isenta de arbitrariedade, de despotismo e de terror. Quer mais pão e independência nacional. Será isso uma «aventura antipopular»? O que desmoronou e pode ser qualificado de antipopular foi o reinado da camarilha Rakosi-George. O artigo da «Pravda» também pretende que a ação do povo de Budapeste foi desencadeada pelo trabalho de sapa dos imperialistas anglo-norte-americanos. A luta trágica e ao

mesmo tempo magnífica de cinco dias foi desfechada não por um trabalho de sapa qualquer, mas infelizmente por nossos erros e crimes. Deve-se mencionar em primeiro lugar que não mantivemos CONCLUI NA 2ª PAG.)

NÃO HOUE SESSÃO NA CÂMARA MUNICIPAL

Vereadores Impediram Discussão da Loteria

Temerosos da aprovação do projeto, que proíbe o bôlo esportivo, vereadores da maioria não deram número — Negrão aguarda a votação na Câmara para enviar o projeto que institui a Loteria

TEMEROSA da aprovação na sessão de ontem do projeto que proíbe a organização da Loteria Esportiva, numerosos vereadores que compõem a maioria na Câ-

mara Municipal não deram número para os trabalhos. No recinto, o vereador Hélio Walcacer solicitou verificação dos presentes, quando se registrou a presença de apenas 17 vereadores. Ao contrário, a minoria compareceu em peso para tentar aprovar o chamado projeto Raul Brunini que vai impedir a organização do Bôlo Esportivo.

ADEM E CLUBES INTERESSADOS

Tanto a Administração dos Estádios Municipais como os clubes de futebol estão reivindicando a instituição da Loteria Esportiva como recurso para incrementar suas seções amadoras, em sua maioria reconhecidamente deficitárias. Como já noticiamos, em sucessivas reuniões na Federação Metropolitana de Futebol e mesmo no gabinete do Prefeito Negrão de Lima, os clubes e a ADEM chegaram à conclusão que o bôlo esportivo vai contribuir para o maior desenvolvimento dos

O PROJETO PODE CRIAR

A fragilidade da argumentação desenvolvida pela minoria contra a Loteria Esportiva poderá, sem dúvida, determinar a derrota do projeto proibitivo do sr. Brunini no plenário da Câmara Municipal. Diz, aliás, que a Prefeitura aguarda apenas que isso ocorra para enviar ao legislativo municipal a mensagem criando a Loteria Esportiva.

Todo o País Está Comemorando Hoje o «Dia do Comerciante»

Festividade do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro (foto) — Posse da Diretoria — Saudação da Confederação (Texto da sexta página)

ontem, o seguinte manifesto, assinado por dirigentes sindicais e parlamentares:

«A FRENTE DE NOVEMBRO» AO POVO DO RIO DE JANEIRO Trabalhadores, Condição! No próximo dia 11 de novembro, comemora-se a histórica CONCLUI NA 2ª PAG.)

FLÔRES BRASILEIRAS PARA O CEMITÉRIO DE PISTÓIA

Homenagem dos ex-combatentes à memória dos soldados brasileiros mortos na última grande guerra — Mensagem dos pais brasileiros aos pais dos soldados italianos mortos na conflagração mundial — Palavras do ministro da Saúde

A EXEMPLO dos anos anteriores, a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, da Legião dos Veteranos de Guerra (Seção do Distrito Federal) programou uma série de solenidades evocativas e de homenagem à memória dos soldados brasileiros mortos por ocasião da segunda grande guerra mundial, e que estão sepultados no

cemitério de Pistóia, na Itália, onde estão sepultados os pracinhas brasileiros mortos na segunda guerra mundial.



Professor Mauricio de Medeiros, ministro da Educação e Cultura

Ampla Base de Entendimento Entre os Brasileiros

Texto na 3ª página

ATENTADO À SOBERANIA HÚNGARA

MENSAGEM-PROTESTO DO GOVERNO HÚNGARO À SECRETARIA DA O.N.U. — INTERVENÇÃO DO DELEGADO SOVIÉTICO NO CONSELHO DE SEGURANÇA: CONVOCAÇÃO CONTRA OS PRINCÍPIOS DA CARTA DA O.N.U.

NOVA IORQUE, 29 (FP) — É o seguinte o texto da declaração do governo húngaro transmitida domingo, no secretário-geral das Nações Unidas pelo representante permanente da Hungria na ONU, sr. Peter Kos, por motivo da reunião do

Conselho de Segurança a respeito da situação na Hungria. «O governo da República Popular Húngara soube da notícia da convocação do Conselho de Segurança para hoje, 28 de outubro, em face do pedido dos Estados Unidos, da França e da Grã-Bretanha, para examinar questões relativas aos acontecimentos na Hungria.

O governo da República Popular Húngara salienta que os ram a 22 de outubro e dias consecutivos bem como as medidas tomadas durante esses acontecimentos são exclusivamente do domínio da jurisdição da República Popular Húngara e, em consequência, de maneira alguma caem sob a jurisdição das Nações Unidas. O governo da República Popular Húngara deseja frisar ao mesmo tempo que os acontecimentos internos destes últimos dias, na Hungria,

não têm nenhuma repercussão sobre a paz e a segurança internacionais.

O parágrafo 7 do artigo 2º no capítulo I da Carta das Nações Unidas lê-se da seguinte maneira: «Nenhuma disposição da presente Carta autoriza as Nações Unidas a intervir nos assuntos que são essencialmente da competência nacional de um Estado nem obriga os membros a CONCLUI NA 2ª PAG.)

A PARTIR DE 1º DE NOVEMBRO

Aumentadas as Tarifas Dos Trens Suburbanos

O diretor da Central confirmou ontem a medida anteriormente anunciada — Modificações nos horários — Supressão temporária dos chamados trens especiais (Texto na 2ª página)



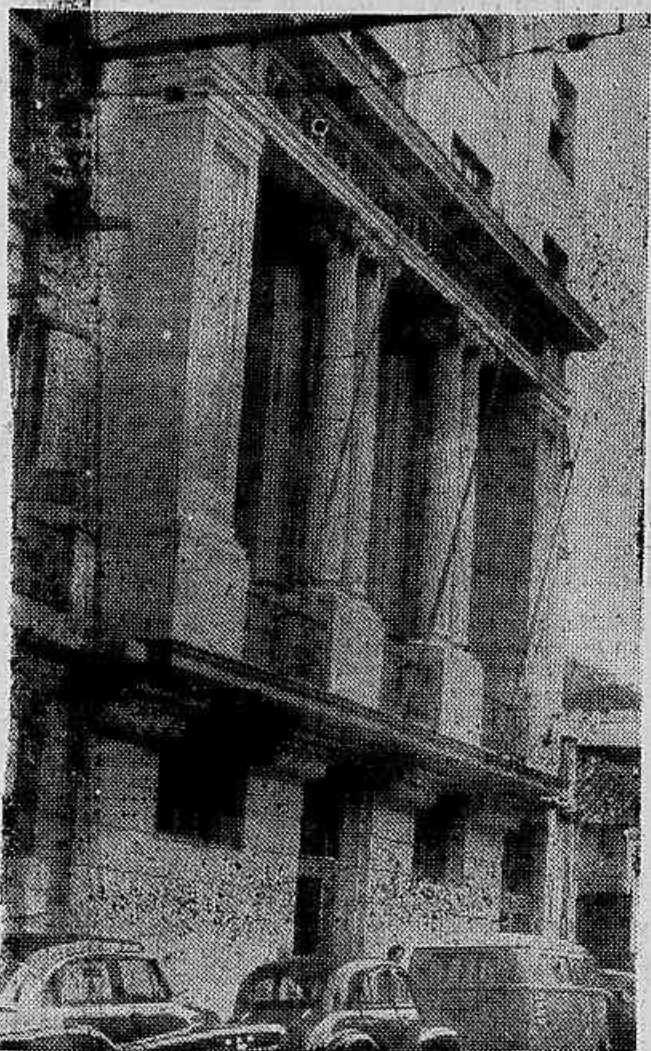
A NOVA CHINA NO ROTARY CLUBE

O dr. Aldo Lins e Silva, advogado em São Paulo, a convite do Rotary Club de Botafogo, por ocasião do almoço semanal, realizado no Hotel Glória, pronunciou interessante conferência sobre a visita feita à China, por uma comissão de juristas brasileiros, a qual integrou como um dos membros. Relatou a sua viagem, e a dos seus companheiros juizes, aquele país, hoje sob novo regime político. Aludiu às visitas realizadas, onde tiveram ampla liberdade de observação, desde os campos onde funcionam as cooperativas agrícolas, aos estabelecimentos industriais, na Manchúria. Falou igualmente a respeito do elevado espírito cultural e artístico da China moderna, destacando o cavalheirismo da acolhida do povo chinês. Na foto o dr. Aldo Lins e Silva, pronunciando sua palestra, após a qual foi muito aplaudido e cumprimentado.

FLÔRES TABELADAS

A COFAP tabelou ontem os preços para flôres em todo o Distrito Federal no varejo de ambulantes, casas de flôres, feiras, mercados e mercados de flôres. A portaria do presidente da COFAP, que tem vigência apenas para o dia 1º e 2 de Novembro, respectivamente vespêra e dia de finados, fixa os seguintes preços:		Moço até	
Flôres Miudas	Cr\$ 10,00	Dadia até	
Lírios	Cr\$ 30,00		
Margaridas Campestres	Cr\$ 10,00		
Palhas de Santa Rita	Cr\$ 20,00		
Palmas Holandesas ..	Cr\$ 50,00		
Rosas (Cabo comprido)	Cr\$ 50,00		
Rosas (Cabo curto) ..	Cr\$ 30,00		
Saudades Lilas	Cr\$ 10,00		
Saudades Roxas	Cr\$ 10,00		
Agapantos Brancos ou Roxos	Cr\$ 30,00		
Copos de Leite	Cr\$ 20,00		
Cravos Brancos	Cr\$ 20,00		
Cravos de Cor	Cr\$ 15,00		

Vereador Hélio Walcacer



O Cel. Mamede Não Foi à Reunião Golpista de Jan

DESMASCARAMENTO

A medida parece que a sociedade dos golfistas já tem conhecido os seus golfes. Já encobria-se com o nome de "Clube de Golf" e agora já se descobriu a verdadeira natureza do movimento para que sempre sendo anfitrião. Não se sabe mais condições de moradia de quem comprou, sendo para levar

MANOELA GOLPISTA

Montada na exigência da eliminação de economias cambiais — nome dado ao controle que o governo vem exercendo sobre as divisas obtidas com a exportação — procuramos aproveitar as dificuldades existentes no país, e que têm atingido com maior profundidade as populações do campo, prevarouse

REPORTER POPULAR
TELEPHONE: 22-8518

SANTOS DUMONT DE GONDIM DA FONSECA

Do Serviço de relações Públicas do Ministério da Agricultura recebam um exemplar do livro "Santos Dumont", da autoria do conhecido jornalista Gondim da Fonseca. Muito Gratos. A edição foi patrocinada pela comissão geral dos festejos do "Ano Santos Dumont".

agricolas com promessas de melhoria salarial a base de maiores remunerações em cruzados dos produtos agricolas exportados, os seus organizadores pretendiam argimentar a massa camponesa para uma passeata ao Rio, onde viria prender o governo para a adocao de medidas que evidentemente nunca poderia tomar.

Uma autistica manobra politica que se vi. uma campanha dirigida antes de tudo contra o governo do presidente Kubitschek.

Em boa hora a FARESP procura defender os direitos dos seus associados, mas não pretende fazer a massa de camponeses e dos homens do gulpe, derrota a adocao a canoa furada em que não sendo arrastada. E os camponeses demonstram, cada mais, que, se não abandonam seus direitos não estão dispostos a servir os objetivos daqueles que advogam os interesses American Coffee e outros exportadores norte-americanos.

DE BUDAPESTE AS TROPAS SOVIÉTICAS

OS DEZ PONTOS

O pedido de eleições livres em escrutínio secreto foi, seu lado, mencionado hoje na primeira sessão mensal da rádio oficial. Citando a solução do «Comitê Revolucionário dos Intelectuais», publicado pelo «Szabad Neps», a

trabalho lim a grêve e a reatar o equilíbrio social da manha. O ministro da Educação, Misael Costa, afirmou que a misssão da Universidade de Budapest era declarar ao presidente da "Comissão Revolucionária dos Mineiros", afirmand o que "o regime de Rakosi e de Geroz não tinha mais anos. Os seus direitos, os mineiros tinham os seus direitos, a sua liberdade. Mas eles desrespeitaram, impedindo a realização das reformas sociais que

Muenich, o qual reafirmou que doravante somente funcionará uma política regular em curso de formação de professores, serão admitidos "elementos válidos".

"Começarei a organizar a polícia democrática húngara única" — declarou o ministro —. "Os assuntos da polícia dependem unicamente do Conselho de Interior. Peco da população que respeite a polícia democrática local".

Ele mencionava as reivindicações desse grupo ao qual se referiu como "camponês", "artesãos", associações de produtores, artistas, as dos professores e Faculdades, assim como o "circulo Poteofi". "Essas reivindicações comportam 10 concessões a saber: 1) negociações para a partilha de terras nas tropas; 2) concessão de terras para os agricultores; 3) concessão de terras para os agricultores; 4) concessão de terras para os agricultores; 5) concessão de terras para os agricultores; 6) concessão de terras para os agricultores; 7) concessão de terras para os agricultores; 8) concessão de terras para os agricultores; 9) concessão de terras para os agricultores; 10) concessão de terras para os agricultores".

APÊLO AO GOVERNO
BUDAPESTE, 29 (FP) — O

governo lançou as primeiras horas da tarde de hoje um apêlo aos Insurretos pedindo-lhes que entregassem as armas às mãos dos Guardas-Nacionais. Explicou que era essa a condição estabelecida para a retirada das tropas soviéticas desta capital.

Alguns minutos depois do apêlo, todavia, o "rádio livre" de Miskolc anunciou que os estudantes da capital se recusavam a atender ao pedido do governo. Não

ABASTECIMENTO

A alimentação desta capital está mais ou menos assegurada. Os transportes urbanos funcionam parcialmente esta noite e amanhã pela manhã. Estão em curso obras a fim de reparar os estragos sofridos nas linhas de bondes, especialmente no "Ring" e as comunicações telefônicas.

BRASSO KÖSSUTH

O jornal "Szabad Nep" (órgão central do Partido dos Trabalhadores Húngaros) apareceu esta manhã com a primeira página ornada com o brasão chamado de "Kossuth", o herói da Independência.

no das questões das jazidas de urânio e bauxita; 3) os greves gerais e por escrutínio secreto; 4) as usinas e as casca de café; 5) as indústrias deverão tornar-se propriedade dos trabalhadores; 6) a supressão dos obstáculos opostos às pequenas empresas; 7) os sindicatos devem enfim tornar verdadeiros representantes dos operários; 7) indenizações aos camponeses; 8) garantir a produção agrícola; 9) liberdade integral da imprensa e liberdade integral do uso da palavra; 10) proclamação da dia 28 de Outubro

**CONVOCADO TODO O POVO PARA
COMEMORAR A GRANDE VITÓRIA**

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.) jornada militar e popular em que foi assegurada a posse do atual

governo, e salvaguardaram-se os interesses populares e nacionais ameaçados pelo reacionarismo e o entreguismo. Os golpistas, portanto, não podem impedir que a data de 11 de novembro seja incorporada ao calendário das grandes datas nacionais. Mais que isto, insistem na trama subversiva, para destruir o governo e o regime.

Força política dos trabalhadores, a FRENTE DE NOVEMBRO convida o povo e, em particular, os trabalhadores para comemorar, como grande data nacional, o dia 11 de novembro, levando a efeito uma GRANDE MANIFESTAÇÃO POPULAR ao Chefe do Movimento de Novembro, GENERAL HENRIQUE LOTT, diante do Minis-

DESTILÁRIOS DEVEM AGIOS

Através de requerimento de informações ontem enviado à Mesa do Senado, para ser dirigido ao Ministro da Fazenda, o general Onofre Gomes deseja que aquele título esclareça: — se as empresas distiladoras de petróleo, inclusive as da Petrobrás são

pos sociais, e, tendo à frente o dr. João Goulart, vice-presidente da República, entregará ao general Lott, diante do povo, em nome de todos os trabalhadores e demais cidadãos, solidários com a causa do movimento, uma Espada de Honra, que é símbolo do ato de acendando nacional desempenhado pelo general Lott, na Imperável jornada do dia 11. — A Espada, de Novembro.

Também em Niterói «Dia do Funcionário» festivamente comemorado. O governador Miguel Calmon de Figueiredo, em homenagem aos servidores Fluminenses assinou decreto exigindo o expediente aos dados nas repartições daquele Estado.

devidos aos agiões; o uso de cada urna, especificadamente, a esta data e os períodos a que corresponde; o montante da dívida; que medidas promoveu ou está promovendo o Ministério da Fazenda para cobrá-la; as causas que possibilitam a existência do aludido débito e como tentou removê-lo.

«SZABAD NEP» RESPONDE A UM EDITORIAL DA «PRAVDA»

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)
vemos o fogo sagrado da independência nacional, essa herança dos nossos grandes antepassados.

O que quer a nação húngara, partido, nós nos libertamos do pesado fardo.

Essa luta produziu seus frutos — concluiu o «Szabad Nep» — talvez a um preço imenso. Mas deu a vitória às

TELEFONES:

Portaria	22-30
Gerência	22-42
Secretaria	42-25
Redação	22-85

VENDA AVULSA:

Número do dia	1
Número atrasado	2

ASSINATURAS

1 ano	200
6 meses	120
3 meses	70

ra? — pergunta, em seguida, o Szabados Nagy, que responde: — porque a Hungria é um país livre e independente, que vive em paz e em amizade com a União Soviética mas na base acima citada.

Foi por isso — continua o jornal húngaro — que lutamos. Foi o que quisermos e ainda querem os intelectuais, os operários, os estudantes e

grandes ideais de liberdade como proporcionará a paz e belas lutas, que não serão sangrentas».

Cabeça!...

Use a cabeça! Na grande venda de camisas de AMAURY você encontrará Camisa de tricoline a Cr\$ 160,00 — 180,00 — 200,00 — 250,00. Camisa de Jersey Cr\$ 90,00. Pa-

EXTERIOR

6 meses 200,
8 meses 100,
1 ano 100,
2 anos 100,
3 anos 100,
4 anos 100,
5 anos 100,
6 anos 100,
7 anos 100,
8 anos 100,
9 anos 100,
10 anos 100,
11 anos 100,
12 anos 100,
13 anos 100,
14 anos 100,
15 anos 100,
16 anos 100,
17 anos 100,
18 anos 100,
19 anos 100,
20 anos 100,
21 anos 100,
22 anos 100,
23 anos 100,
24 anos 100,
25 anos 100,
26 anos 100,
27 anos 100,
28 anos 100,
29 anos 100,
30 anos 100,
31 anos 100,
32 anos 100,
33 anos 100,
34 anos 100,
35 anos 100,
36 anos 100,
37 anos 100,
38 anos 100,
39 anos 100,
40 anos 100,
41 anos 100,
42 anos 100,
43 anos 100,
44 anos 100,
45 anos 100,
46 anos 100,
47 anos 100,
48 anos 100,
49 anos 100,
50 anos 100,
51 anos 100,
52 anos 100,
53 anos 100,
54 anos 100,
55 anos 100,
56 anos 100,
57 anos 100,
58 anos 100,
59 anos 100,
60 anos 100,
61 anos 100,
62 anos 100,
63 anos 100,
64 anos 100,
65 anos 100,
66 anos 100,
67 anos 100,
68 anos 100,
69 anos 100,
70 anos 100,
71 anos 100,
72 anos 100,
73 anos 100,
74 anos 100,
75 anos 100,
76 anos 100,
77 anos 100,
78 anos 100,
79 anos 100,
80 anos 100,
81 anos 100,
82 anos 100,
83 anos 100,
84 anos 100,
85 anos 100,
86 anos 100,
87 anos 100,
88 anos 100,
89 anos 100,
90 anos 100,
91 anos 100,
92 anos 100,
93 anos 100,
94 anos 100,
95 anos 100,
96 anos 100,
97 anos 100,
98 anos 100,
99 anos 100,
100 anos 100,
101 anos 100,
102 anos 100,
103 anos 100,
104 anos 100,
105 anos 100,
106 anos 100,
107 anos 100,
108 anos 100,
109 anos 100,
110 anos 100,
111 anos 100,
112 anos 100,
113 anos 100,
114 anos 100,
115 anos 100,
116 anos 100,
117 anos 100,
118 anos 100,
119 anos 100,
120 anos 100,
121 anos 100,
122 anos 100,
123 anos 100,
124 anos 100,
125 anos 100,
126 anos 100,
127 anos 100,
128 anos 100,
129 anos 100,
130 anos 100,
131 anos 100,
132 anos 100,
133 anos 100,
134 anos 100,
135 anos 100,
136 anos 100,
137 anos 100,
138 anos 100,
139 anos 100,
140 anos 100,
141 anos 100,
142 anos 100,
143 anos 100,
144 anos 100,
145 anos 100,
146 anos 100,
147 anos 100,
148 anos 100,
149 anos 100,
150 anos 100,
151 anos 100,
152 anos 100,
153 anos 100,
154 anos 100,
155 anos 100,
156 anos 100,
157 anos 100,
158 anos 100,
159 anos 100,
160 anos 100,
161 anos 100,
162 anos 100,
163 anos 100,
164 anos 100,
165 anos 100,
166 anos 100,
167 anos 100,
168 anos 100,
169 anos 100,
170 anos 100,
171 anos 100,
172 anos 100,
173 anos 100,
174 anos 100,
175 anos 100,
176 anos 100,
177 anos 100,
178 anos 100,
179 anos 100,
180 anos 100,
181 anos 100,
182 anos 100,
183 anos 100,
184 anos 100,
185 anos 100,
186 anos 100,
187 anos 100,
188 anos 100,
189 anos 100,
190 anos 100,
191 anos 100,
192 anos 100,
193 anos 100,
194 anos 100,
195 anos 100,
196 anos 100,
197 anos 100,
198 anos 100,
199 anos 100,
200 anos 100,
201 anos 100,
202 anos 100,
203 anos 100,
204 anos 100,
205 anos 100,
206 anos 100,
207 anos 100,
208 anos 100,
209 anos 100,
210 anos 100,
211 anos 100,
212 anos 100,
213 anos 100,
214 anos 100,
215 anos 100,
216 anos 100,
217 anos 100,
218 anos 100,
219 anos 100,
220 anos 100,
221 anos 100,
222 anos 100,
223 anos 100,
224 anos 100,
225 anos 100,
226 anos 100,
227 anos 100,
228 anos 100,
229 anos 100,
230 anos 100,
231 anos 100,
232 anos 100,
233 anos 100,
234 anos 100,
235 anos 100,
236 anos 100,
237 anos 100,
238 anos 100,
239 anos 100,
240 anos 100,
241 anos 100,
242 anos 100,
243 anos 100,
244 anos 100,
245 anos 100,
246 anos 100,
247 anos 100,
248 anos 100,
249 anos 100,
250 anos 100,
251 anos 100,
252 anos 100,
253 anos 100,
254 anos 100,
255 anos 100,
256 anos 100,
257 anos 100,
258 anos 100,
259 anos 100,
260 anos 100,
261 anos 100,
262 anos 100,
263 anos 100,
264 anos 100,
265 anos 100,
266 anos 100,
267 anos 100,
268 anos 100,
269 anos 100,
270 anos 100,
271 anos 100,
272 anos 100,
273 anos 100,
274 anos 100,
275 anos 100,
276 anos 100,
277 anos 100,
278 anos 100,
279 anos 100,
280 anos 100,
281 anos 100,
282 anos 100,
283 anos 100,
284 anos 100,
285 anos 100,
286 anos 100,
287 anos 100,
288 anos 100,
289 anos 100,
290 anos 100,
291 anos 100,
292 anos 100,
293 anos 100,
294 anos 100,
295 anos 100,
296 anos 100,
297 anos 100,
298 anos 100,
299 anos 100,
300 anos 100,
301 anos 100,
302 anos 100,
303 anos 100,
304 anos 100,
305 anos 100,
306 anos 100,
307 anos 100,
308 anos 100,
309 anos 100,
310 anos 100,
311 anos 100,
312 anos 100,
313 anos 100,
314 anos 100,
315 anos 100,
316 anos 100,
317 anos 100,
318 anos 100,
319 anos 100,
320 anos 100,
321 anos 100,
322 anos 100,
323 anos 100,
324 anos 100,
325 anos 100,
326 anos 100,
327 anos 100,
328 anos 100,
329 anos 100,
330 anos 100,
33

os camponeses. Desde o momento em que essa exigência foi adotada pelo governo e pela nova direção do

DEFESA da soberania nacional, por uma política externa de paz.

ESTA é a primeira formulação política e democrática do «Projeto de Resolução» do C.C. do Partido Comunista do Brasil sobre os três pontos que apresentam a base da discussão visando à unidade entre os brasileiros.

É certo que o «Projeto de Resolução» não estabelece formalmente prioridade nem destaca especificamente nenhum dos pontos propostos. Ao contrário, assinala com notória clareza que estamos prontos a colaborar com todos os brasileiros que assumam atitude favorável a todas, e a algumas ou a uma só das proposições que ora apresentamos. Mas, por outro lado, é perfeitamente justo e mesmo necessário assinalar que todas as medidas, reivindicações e proposições feitas no importante documento, estão contidas e derivam da unidade em torno da defesa da soberania nacional. A política externa de paz, característica da política de todos os partidos da esquerda brasileira, é uma política de interesse nacional do Brasil. A nossa própria experiência já é suficiente para demonstrar que o apoio à política de guerra se faz sempre com sacrifício da soberania. Lembremos, por exemplo, que a campanha entreguista se fez em grande parte sob o rótulo de solidariedade em caso de guerra e que daí nasceu a fase juravista de que a Petrobrás não serve porque não dará petróleo em tempo útil, no caso

Ampla Base de Entendimento Entre os Brasileiros

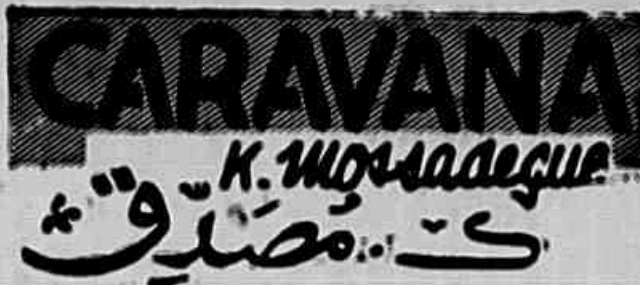
de uma guerra. A tendência às compensações específicas, já exigidas pelo governo Vargas, e sua substituição pela entrega pura e simples dos minérios atômicos, também não foi feita sob a alegação de que os Estados Unidos não podiam partilhar conosco seus segredos na técnica da fissão nuclear por causa do sigilo determinado pela guerra fria.

Na realidade, a defesa e preservação da soberania nacional é, por sua natureza, a ampla e sólida base comum, a reivindicação máxima e a exigência suprema dos brasileiros de todas as correntes e tendências ou partidos políticos. Não há o que discutir com os que se colocam fora da nação e fazem suas, contra o Brasil, as exigências iníquas. Não há entendimento possível com os que consideram o Brasil como uma espécie de 48º Estado americano. Do outro lado está a maioria esmagadora da nação, desde operários, camponeses, intelectuais, comerciantes, industriais, até aque-

los latifundiários que se dispõem a lutar pelos interesses nacionais.

Esta é a mais ampla de todas as perspectivas de unidade. As questões práticas e concretas que se apresentam às diversas correntes e tendências políticas poderão, sob esta inspiração, encontrar mais facilmente soluções aceitáveis e acessíveis à grande maioria. É bom o que fortalece o Brasil, o torna mais respeitado e prestigiado no mundo inteiro. É justo o que concerne para que o Brasil possa falar em pé de igualdade com qualquer potência por grande e forte que seja economicamente ou militarmente. É certo o que leva a nossa diplomacia a falar no exterior com uma voz e um aceno brasileiros e não como um eco do Departamento de Estado. É necessário o que faça de nosso país uma garantia de paz, de entendimento e convivência entre povos de línguas, raças e sistemas econômicos e sociais diferentes.

É inegável que tão elevadas e nobres aspirações permitam a convivência, o entendimento e a amizade e cordial colaboração entre partidos e líderes de todos os horizontes políticos. A causa da soberania nacional não é somente uma grata palavra aos nossos corações de brasileiros — ela encerra uma riqueza inesgotável de motivos e estímulos para a ação das massas de milhões e nos impulsiona grandioso pela construção de uma grande pátria, livre e progressista.



DAS COSTAS do Atlântico, até o Golfo Pérsico, como estruço, volta a floar a unidade árabe. Com milhões de marroquinos em greve pacífica, como um só homem, em protesto contra o sequestro dos cinco líderes argelinos.

PROMESSAS de ajuda e empréstimos à Hungria, está fazendo, profundamente, Mr. Dulles. Promessas, porém, são...

alguns, são os colonizadores que fecharam as escolas em Marrocos e exterminaram os nativos da África do Sul e Austrália. Por isso, existe o espírito oriental e o outro.

QUERIDO povo húngaro! Como estás amado? Preces, promessas, ajuda, apelos à ONU, solidariedade, tudo. Não é bem isso; é ódio ao socialismo.

SOLIDARIEDADE ao povo húngaro, resolve a XII A. de S. I. de Imprensa. Muito bem! E os povos da Argélia, Chipre, Guiné, Singapura, Aden, Madagascar, Omani Br, Inter?

Deve Ser Brasileiro Todo o Capital da CSN

Na última assembleia geral extraordinária da Companhia Siderúrgica Nacional ficou deliberado adotar-se modificação nos estatutos da empresa para um aumento do seu capital, que passará assim de 1 bilhão 750 milhões de cruzeiros para 2 bilhões 250 milhões. Essa elevação será obtida mediante a emissão de 2.500.000 ações ordinárias, no valor de 200 cruzeiros cada uma.

O referido aumento prende-se à necessidade de capital para as despesas em modo nacional com a ampliação da sua produção para 1 milhão de toneladas de aço.

ORIENTAÇÃO DE HOJE

Relativamente a esse aumento de capital, sabe-se que o Conselho Geral da República emitiu um parecer esclarecendo que não há impedimento legal para que a C. S. N. possua sócios de nacionalidade estrangeira. Realmente, a questão jurídica assim se define. Mas, se

A ampliação da Usina de Volta Redonda não pode ser uma porta aberta aos trustes norte-americanos

ao legislador de 1939, ano do nascimento da empresa, pare, seu suficiente o domínio pelo Estado de 51% das ações para garantir-lhe as atividades de maior benefício do país, hoje não é esse o pensamento geral. Na vigência da atual Constituição e da orientação legislativa dos últimos anos, a orientação não tem sido a de franquear, a capitais estrangeiros, a posse de ações de empresas estatais. O exemplo mais sugestivo é a Petrobrás.

E mesmo comum ler-se nos jornais entreguistas, como o «Correio da Manhã», repetidas e chorosas lamentações sobre o «rigor» da lei de 2.004 que não admite como sócios na nossa empresa petrolífera, nem mesmo cidadãos brasileiros casados em comunhão de bens com mulher estrangeira. ASSÉDIO DOS TRUSTES Por que tanto rigor e ta-

manha vigiância? Por que se torna necessário estabelecer essa cautela também a Volta Redonda? O motivo é soberanamente conhecido: a ganância dos trustes imperialistas visa de modo genérico à economia do país e de modo particular aos seus empreendimentos de maior rentabilidade. A posse de Volta Redonda atenderia perfeitamente estes objetivos. E sabido que os trustes do aço norte-americanos esperam a oportunidade para apoderarem da usina fundamental da nossa siderurgia. Ainda há pouco tempo, já no governo do sr. Juscelino Kubitschek, esteve em debate a proposta de venda da Usina de Volta Redonda a esses trustes. Vigorosas manifestações de protesto, partidas de todo o povo e principalmente dos metalúrgicos nacionalmente reunidos em congresso na Cidade de Aço, bem como a oposição do

presidente da CSN, general Macedo Soares, secundado por outros diretores, mantiveram as ameaças no terreno das cogitações.

Por outro lado, sabe-se que foram adiantadas várias vezes as negociações sobre o crédito de 35 milhões de dólares para a compra de equipamentos nos Estados Unidos, destinados à ampliação da usina de 700 mil para um milhão de toneladas de aço. As proteções acobertavam o desejo dos americanos de abocanharem o controle da siderurgia.

O PAPEL DE VOLTA REDONDA

Se não há proibição expressa em lei sobre a venda de ações a capitalistas estrangeiros, tal venda encerra óbvios perigos e de qualquer forma não será bem recebida pela população do país. Aberta a porta, cedo estariam os 49% das ações liberadas, sob o controle dos trustes. Seria a condição propícia para pressões de outra ordem objetivando o controle total.

Além disso, a Usina de Volta Redonda está destinada a um papel de excepcional importância no desenvolvimento de outras empresas siderúrgicas brasileiras com elas colaborando no fornecimento de capital, técnica e experiência. Este papel será cumprido se predominarem na sua composição os acionistas que aspiram ao desenvolvimento nacional. E esse não é o caso da United States Steel...

A OPINIÃO DO «JENMINJIAO» SOBRE SUEZ

PEQUIM, 29 (Especial) — O jornal «Jenminjiao» disse que os governos da Inglaterra e da França retardam a realização das negociações sobre o problema de Suez. «Esta atitude das potências ocidentais não pode deixar de despertar recelos», o jornal comenta as recentes declarações dos Ministros de Relações Exteriores da Inglaterra e da França sobre o problema de seus governos continuarem insistindo na realização do controle internacional sobre o Canal de Suez.

Nada temos contra estrangeiros aqui residentes, que aqui vivem e trabalham como brasileiros. Mas de nenhum modo se pode admitir que os trustes cravem as suas garras na usina-base da nossa industrialização. Que o Conselho Geral da

CONTRA A LEI-RÔLHA A CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

A Câmara Municipal de Campo Grande, Mato Grosso, enviou ao Sr. Herbert Moses, presidente da ABI, a integral de um documento em que se

manifesta contra a aprovação de lei de imprensa.

E o seguinte o texto do documento:

«Queremos à Casa, ouvido o plenário, se dirija em ofício à Bancada de Mato Grosso, com assento nas duas Casas do Congresso, formulando-lhe veemente apelo, no sentido de que se mantenha, intransigentemente na defesa dos imposteráveis direitos assegurados pela Constituição, impedindo seja aprovado o projeto «Monstro», o projeto da Lei «Rôlha» com que se pretende silenciar a imprensa do Brasil. Queremos o contrário, se dirija este Legislativo à Associação Brasileira de Imprensa, hipotecando-lhe irrestrita solidariedade na luta que vem mantendo pela sobrevivência da Democracia em nossa Pátria, num total repúdio à toda sorte de opressão, seja qual for o disfarce com que se apresente».

Algodão Feito de Pedra

MOSCOU, 29 (Especial) — Na cidade siberiana de Angarsk há uma fábrica que produz algodão de pedra e escória. Há um ano e meio a fábrica lançava mensalmente de 500 a 600 toneladas de algodão e agora chega a 1.200 toneladas. O algodão mineral obtido da pedra se aplica amplamente na indústria; é um bom material isolante de encanamentos, fios grossos e frigoríficos. Emprega-se também nas casas prefabricadas.

Providências Para o Desenvolvimento da Triticultura

A Agência Nacional distribuiu aos jornais informações sobre as atividades do governo em relação ao desenvolvimento da produção de trigo. Nessa notícia trata-se de providências diretas do presidente da República, junto a auxiliares do governo, quanto à construção de uma ponte no rio Uruguai, de uma estrada de rodagem até Porto Mauá e à construção das primeiras unidades de silos, cuja rede, proximamente, terá capacidade para receber 155 mil toneladas de trigo. Foi autorizado no Banco Nacional do Desenvolvimento

um crédito de 700 milhões de cruzeiros, para fornecimento à Viação Férrea do Rio Grande do Sul de 500 locomotivas Diesel e 483 vagões.

Navios da Costeira, por determinação do governo, ajudarão o escoamento da produção tritícola.

Por meio de dotações do Ministério da Agricultura serão compradas 515 colheadeiras automotrizas e simultaneamente o Banco do Brasil importará 500 colheadeiras.

Foram ordenadas facilidades de crédito para os triticultores.

ERRARAM França e Inglaterra no caso de Suez. Também, graves erros cometeram no passado, reconhecemos um comentarista convertido pela CARAVANA.

ESTÁ, hoje, em Moscou, o Sr. Kouatly, Presidente da Síria.

«DIFUNDIDAS de civilizações», no entendimento de

ARQUIVO DA CARAVANA. — Na Europa Ocidental, a mais velha edição existente em pedra, anterior ao Cristo, está em Staling, na Inglaterra; representa túmulos. As demais construções em pedra, datam da invasão romana. Os monumentos arquitetônicos são de estilo árabe.

— Farhat Abbas, chefe do Comitê Argelino de Libertação Nacional, em visita à América Latina, está de regresso à África. Não passou pelo Brasil. Será este erro oriental ou ocidental?

— Os drabes radicados no Brasil comunicaram à CARAVANA que estão solidários com o protesto pacífico contra o sequestro dos líderes argelinos.

— Faleceu, nesta Capital, o Sr. Nikola Farah. Deixa viúva e uma filha, Adella Cherrine Farah e filhos, o Padre Indio Farah, em Belo Horizonte e Michel e Costa Farah, no Rio.

EM TORNO DO ARTIGO DE OTÁVIO BRANDÃO

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. Redator da IMPRENSA POPULAR.

Como trabalhador e dirigente sindical e também homem da vanguarda do proletariado, sou leitor diário da IMPRENSA POPULAR.

Tenho acompanhado o apaixonado debate que se está travando em torno do comentário ao culto da personalidade, iniciado pelo camarada João Batista.

Mas esta carta não visa entrar no mérito da questão levantada e sim protestar contra a forma do camarada Egídio Squeff se expressa em seu «Ponto Populário», na IMPRENSA POPULAR, na edição de 28-10-56, com relação ao camarada Otávio Brandão. O comunista zomba do camarada Brandão quando ele se referiu ao arroz com feijão e feijão com arroz e às «gripes» e chega a dizer que Brandão prestou um grande serviço à polícia dizendo os lugares por onde passou.

Li o artigo do camarada Brandão, que classifico de um grito de alerta para a classe operária contra o crime que se está praticando contra esse velho homem da vanguarda.

Nós, trabalhadores, não iremos responder a Brandão com o pouco caso e o riso zombeteiro próprio de um «pequeno burguês» que tem um cantinho diário na IMPRENSA POPULAR e que talvez viva confortavelmente, apoiado por quem pratica este monstruoso crime contra o camarada Otávio Brandão.

«Nós, trabalhadores, vamos responder a Brandão exigindo da direção do Partido que esclareça a todos nós, porque este camarada, que é um dos fundadores de nosso Partido e que tem 60 anos, 42 dos quais em defesa da ideologia da classe operária, está relegado e sem nenhuma assistência».

Fazemos esta pergunta porque somos jovens, damos os melhores anos de nossa existência em defesa de nosso ideal e acreditamos em nosso Partido, não queremos chegar à velhice como o em situação em que está Brandão que deu toda a sua juventude ao Partido e a classe operária.

E porque hoje está abandonado? Esta a pergunta que deve ser respondida por quem de direito. Quanto ao riso do Egídio a classe operária responderá em futuro próximo.

Rio, 29 de outubro de 1956 — (a) João Caminha Borges.

Li o artigo do camarada Brandão, que classifico de um grito de alerta para a classe operária contra o crime que se está praticando contra esse velho homem da vanguarda.

Nós, trabalhadores, não iremos responder a Brandão com o pouco caso e o riso zombeteiro próprio de um «pequeno burguês» que tem um cantinho diário na IMPRENSA POPULAR e que talvez viva confortavelmente, apoiado por quem pratica este monstruoso crime contra o camarada Otávio Brandão.

«Nós, trabalhadores, vamos responder a Brandão exigindo da direção do Partido que esclareça a todos nós, porque este camarada, que é um dos fundadores de nosso Partido e que tem 60 anos, 42 dos quais em defesa da ideologia da classe operária, está relegado e sem nenhuma assistência».

Fazemos esta pergunta porque somos jovens, damos os melhores anos de nossa existência em defesa de nosso ideal e acreditamos em nosso Partido, não queremos chegar à velhice como o em situação em que está Brandão que deu toda a sua juventude ao Partido e a classe operária.

E porque hoje está abandonado? Esta a pergunta que deve ser respondida por quem de direito. Quanto ao riso do Egídio a classe operária responderá em futuro próximo.

Rio, 29 de outubro de 1956 — (a) João Caminha Borges.

A propósito do mesmo assunto recebemos os seguintes telegramas:

Da Tijuca — «Protestamos energicamente contra a tentativa do jornalista Squeff de violação do direito do camarada Brandão acalmar por justiça».

(sa.) — José Pereira e Antônio Costa.

De Casadoura — «Os trabalhadores, revoltados com as violações denunciadas por Brandão, exigem nova política de quadros».

(a.) — Luiz Pereira.

Será Duplicada a Potência Hidrelétrica do São Francisco

Resaltando o sentido econômico e social da obra da barragem das Três Marias, falou no programa «Voz do Brasil», o engenheiro Assis Soffia, presidente da Comissão de Valorização do Vale do São Francisco, considerando-a o maior empreendimento programado no território nacional.

DINAMIZAR CINCO ESTADOS

Salientou o que ela representará como fator dinâmico no desenvolvimento de uma vasta região do norte que abrange os Estados de Minas, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, com reflexos em todo o nordeste do país.

DOIS BILHÕES NO GOVERNO J.K.

Um por cento da renda da União é destinada à Valorização do Vale do São Francisco e quarenta por cento desta percentagem serão alocadas na construção da barragem de Três Marias, o que representará, em quatro anos (governo Kubitschek), dois bilhões de cruzeiros e, em dez anos, seis bilhões de cruzeiros.

É desejo do Presidente da República concluir sua construção ainda durante o seu governo, considerando que as possibilidades são favoráveis.

PRINCIPAL OBJETIVO: A REGULARIZAÇÃO DO RIO

A finalidade primordial dessa barragem, é a regularização do Rio São Francisco, tarefa elementar imposta ao engenheiro que se depara com os problemas atinentes às correntes líquidas. Os efeitos dessa regularização projetam-se sobre todos os problemas marginais, aliviando as cidades mais importantes do São Francisco localizadas no curso do rio, das periódicas e devastadoras inundações, e representará papel da maior importância no transporte fluvial, pela considerável melhoria nas condições de navegabilidade entre Pirapora e Juazeiro, numa extensão de mil e trezentos quilômetros.

Estão em fase final as medidas de ordem legal e administrativa para a organização da Companhia da Navegação do São Francisco que para maior eficiência do serviço, unificará as três Companhias que hoje exploram esse serviço, em regime deficitário. O fator principal desse «defeito» é, precisamente, a deficiência de condições permanentes de navegabilidade do São Francisco numa extensão econômica e compensadora.

DUPLOCAR O POTENCIAL DE PAULO AFONSO

A barragem das Três Marias tornará possível a duplicação de atual potencial hidrelétrico de Paulo Afonso, pois irá regularizar a descarga do rio, aumentado-o no período de estagem.

Por sua vez, a regularização do rio permitirá o aproveitamento de um potencial elétrico de quinhentos mil kw, cuja significação para a indústria não precisamos ressaltar, além do significado da eletrificação rural.

O imenso lago que se formará com a retenção das águas, atingirá

no seu ponto mais extenso, cento e quarenta quilômetros acima da barragem no próprio rio e se espalhará em leque por todos os afluentes, cujas águas por sua vez despejam, sobre o rio São Francisco.

CREDITO PARA EQUIPAMENTO

Viajou para os Estados Unidos o general Carlos Berenhauer Júnior, diretor comercial da Companhia Hidroelétrica do São Francisco (CHESF). Foi acatar as últimas medidas relativas ao financiamento do projeto de expansão do sistema elétrico daquela companhia, na parte referente ao crédito de 15 milhões de dólares para aquisição de equipamentos, já concedido pelo Export-Import Bank.

O plano das obras, previsto para conclusão até 1960, inclui a ampliação da Usina Geradora, a construção de uma nova linha de transmissão de 220 kv entre Paulo Afonso e Recife e a construção de várias linhas secundárias e subestações em Sergipe, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

A Traição ao Trabalhador Húngaro Começa Aqui

Renato Arena

UM leitor menos armado teria a impressão, lendo a IMPRENSA POPULAR de domingo, de que esse jornal decidira dedicar-se com empenho ao jogo adido do confusão. E se ele tem alguma afição pela causa dos trabalhadores, não será pequena a sua estupefação. Ele vê, na primeira página, a grande manchete: «Provocação Anglo-Franco-Americana Levantando a Questão Húngara na ONU.» Em seguida, lê ele um texto em que, ao mesmo tempo em que se noticia, se condena, em nome da classe operária, os argumentos dos homens da Argélia, do Chipre e da Guatemala, que «denunciam» a intervenção soviética na crise húngara.

Mas o leitor, é claro, não pára na primeira página e vai ver o que há na terceira. Lá, qual não é seu espanto ao ver, em destaque, ocupando quase metade da página, a repetição, item por item, mas, desta vez, em nome da classe operária, daquelas mesmas teses do fascista Franco e dos «democratas» capitalistas. Os socialistas soviéticos não têm o direito de intervir nos assuntos internos dos outros países, sejam estes quais forem, socialistas ou não. Os dirigentes do Partido Comunista Húngaro se «desonraram» ao pedir o auxílio dos soldados soviéticos. E segue uma série de inépcias no gênero, que saem muito bem na boca de um instrumento de Wall Street, mas que, num jornal que se pretende um órgão de defesa dos trabalhadores, enquadram-se dentro do que se costuma chamar um crime contra a classe operária. O Sr. Maia, e os responsáveis pela inserção de suas inépcias na Imprensa Popular, certamente nunca ouviram falar na solidariedade operária internacional. Ou então pensam que esse é um princípio que apenas presta para os bate-papos de café. Ele diz, e os outros lhe permitem que diga, que a intervenção soviética é «ilegítima». Ilegítima em relação a quê? Será por acaso ilegítima em relação aos «princípios transcendentes do Direito», de que falava outro dia o Sr. Tristão de Alade? Ou ilegítima em relação aos mandamentos da fé católica? Uma coisa é certa: só podem considerá-la ilegítima os contra-revolucionários que estão lutando, morrendo e matando, para derrubar o regime popular húngaro, que arrancam a estrela vermelha sempre onde a encontram, nas bandeiras, nos edifícios públicos e nos uniformes, que vão fazer comício diante da Embaixada americana pedindo auxílio (vê-se que não é só a Embaixada americana que os auxilia), que gritam: «Morte aos Comunistas», com tanta força como gritam «Morte ao Comunismo» os mais fanáticos caçadores da «Ku-Klux-Klan». É a essa gente que o Sr. Maia, e os responsáveis pela inserção de suas inépcias na Imprensa Popular, se aliam? É em relação ao direito dessa gente derrubar o poder popular na Hungria que o Sr. Maia diz, e os outros lhe permitem que diga, que a intervenção soviética é ilegítima?

Pois, se o Sr. Maia, e os responsáveis pela inserção de suas inépcias na Imprensa Popular, fossem algo menos bron-

mas eles veriam que o único direito em causa é o direito que tem, ou não, o regime popular húngaro de subsistir. Veriam que os soldados soviéticos estão morrendo, não para satisfazer ao maquiavelismo de alguns dirigentes sádicos, não para manter o «domínio russo» sobre os «satélites», e não por nenhuma das razões apontadas pela imprensa sádica e agora veiculadas pela Imprensa Popular, mas sim para salvaguardar os interesses dos trabalhadores húngaros, e sim em sacrifício pela causa dos trabalhadores de todo o mundo, para os quais é vital a sobrevivência de um governo de trabalhadores na Hungria.

Veriam que os soldados soviéticos lutam ao lado dos comunistas húngaros, de todos os comunistas húngaros. Veriam que Nagy, Gero, Rakosi, todos os comunistas da Hungria, assinaram o apelo ao Exército Vermelho, para responder à ameaça de morte que pesava sobre o regime na Hungria. Que direito assiste à Imprensa Popular para condenar esses apelos, sendo o direito sagrado dos inimigos da classe operária? Que direito assiste à Imprensa Popular para erigir-se contra a defesa do regime popular húngaro, sendo o direito de classe, sagrado, que assiste à burguesia?

O Sr. Maia, e os responsáveis pela inserção de suas inépcias na Imprensa Popular, trai a solidariedade para com os comunistas húngaros, para com os comunistas soviéticos, para com os comunistas que, em todo o mundo, lutam pelos interesses da classe operária. Até quando a classe operária brasileira admitirá, em seu seio, crimes dessa natureza?

Os Três Pontos do Projeto de Resolução do Comitê Central (I)

ROBERTO ALMEIDA (MINAS GERAIS)

Assim vamos à discussão, não a entendendo como um bater de palmas sem fim monótono e em clichê de tudo que vem de cima, de apoiar o «último» informe do «último» pleno ou do «último» congresso.

xxx

Lançou o Comitê Central um documento de novo tipo. Apesar de sérias restrições que a ele faremos mais em baixo, temos que nele ver um grande elemento novo. Inicialmente é um projeto de resolução o que permite implicitamente sua discussão ampla, aceitação ou rejeição, por parte dos membros do Partido. A sua formulação intrinseca convida ao debate. Esse é um documento realmente novo na sua forma. Não há porque deixar de reconhecer o que é justo e certo.

Vamos abordar alguns aspectos de que discordamos. Inicialmente, reputamos inteiramente decepcionante a apreciação feita da situação nacional onde se repetem formulações argüídas conhecidas por todos nós e que não se justificam na presente situação. Era de se esperar que o Comitê Central do Partido trouxesse quando menos uma apreciação das novas ocorrências havidas no país, pelo menos de Janeiro para cá, e uma análise se bem que resumida dos meses de governo de Juscelino balanceando os lados positivos e negativos e não apenas confirmando teses já formuladas em Janeiro.

Todos estão sentindo muita coisa nova na presente situação nacional que tende inevitavelmente para uma nova polarização de forças no país, notadamente na frente única de todo o povo brasileiro, da classe operária até o latifúndio, da

massa ao governo, na luta contra o imperialismo americano. Esse elemento que vinha germinando e que pela ação consciente das massas e do nosso Partido se cristalizou na recente posição assumida pelo governo na questão da exportação de minerais radioativos e na denúncia de acordos com os Estados Unidos que, ao que nos consta, é um fato único na História do Brasil. Esses elementos novos se refletem inclusive na política financeira e econômica do governo como as recentes posições assumidas pelo Sr. Alkimim no Banco Mundial e na reunião do GATT. Tais elementos novos não são indicados nem analisados. Porque assim sucede? Ao nosso ver, estritamente pessoal, é porque tais fatos e muitos outros demonstram cabalmente que no fundamental o Programa do Partido está caduco e de nada ou quase nada, atualmente, pode ajudar o Partido a marchar.

Isso, a nosso ver, revela que o Comitê Central está impregnado de burocratismo, apegado ao velho, não querendo declarar abertamente e publicamente a caducidade, no fundamental, de nosso Programa e abrir uma discussão mais rica e fecunda. O que impede isso? As normas? Quais? O que se trata ao meu ver é por o Partido rapidamente em dia e impulsioná-lo com novas perspectivas para que avance com audácia e não se arraste a rebouco dos acontecimentos, como atualmente nos encontramos. Teremos que esperar ainda pela convocação do V Congresso que já foi anunciado para uma discussão programática aberta e decisiva no que tange ao caminho brasileiro e a uma recomposição ou não nos quadros dirigentes do Partido? O que se permite por enquanto é analisar as teses errôneas do Programa. Isto não está certo e repetimos que é uma decorrência ainda do burocratismo em

que estamos enterrados até o pescoço e consequência do efeito do culto à personalidade entre nós.

O Comitê Central no projeto de Resolução em seu item 4 apresenta 3 elementos nos quais devem se orientar nossa atividade política no sentido de impulsionar com mais vigor a unidade e ação das forças democráticas e patrióticas. Não estou em desacordo com esses pontos, aliás ninguém pode estar. Eles são tão gerais que incluem todos. Ao meu ver não ajudam no entanto, concretamente a unir ninguém. Vejamos a coisa em maior profundidade.

Inicialmente, em Janeiro, tínhamos uma plataforma de quatro pontos que foi arquivada sem a menor satisfação. Substituir uma coisa por outra sem a menos se explicitar, porque, não ajuda ninguém no processo de conhecimento dessa coisa. Isto entre nós é sistemático. O próprio Comitê Central muda sua orientação tática que muitas vezes está em desacordo com o elemento estratégico de nossa linha e não dá a menor satisfação a ninguém. Não discordamos da mudança tática mas não podemos aceitar essas bruscas viradas sem uma discussão séria. Assim foi durante a vigência do Manifesto de Agosto e assim é durante a atual vigência do Programa. Nós temos individualmente, durante esses últimos 11 anos aceitado tal anomalia e desrespeito ao que se decide anteriormente e consequentemente em muitas cabeças e em nossa própria linha a confusão completa. Temos que nos auto-criticar dessa posição errada e é o que estamos tentando fazer agora.

Vejamos agora a questão mais de perto e apropriadamente os três pontos.

A maneira como estão formulados os pontos de unidade de conclusões que todos estão de acordo com eles. Até o Nereu Ramos, o Lacerda e o Chateaubriand podem entrar num desses pontos — a seu modo cada um, mas podem entrar — e isso não ajuda a entender nada do que nesse mesmo item quatro do projeto de resolução diz mais adiante.

Pergunta-se logo, unir quem? Contra quem unir? Falar acareando em unir contra o imperialismo americano e nele concentrar o fogo não basta. Cabe então perguntar em que questão concretamente devemos concentrar na luta contra o imperialismo, neste momento em plano nacional? Não temos resposta, no projeto de resolução.

Conclui na próxima edição.

CINEMA

RENÚNCIA AO ÓDIO

Realização cuidadosa extraída de uma história original de George Sizenov, especialista em histórias de terror, e dirigida por Henry Hathaway este Renúncia ao ódio. Contando com excelente fotografia em estereoscópio e técnicas de Lee Garmes, um bom desdobramento de Ruth Roman, uma das suas famosas e ter a frente do elenco o interpretativo Van Johnson e o brilhante Joseph Cotten, quando sua trágica erigia interpretações vigorosas e convincentes.

Ilustrando inicialmente o tipo de vida que levam os grandes fazendeiros americanos numa cidade fronteiriça com o México, reportando-se a seguir ao drama do fugitivo da penitenciaría que procura abrigo em casa de seu irmão, próximo advogado daqueles fazendeiros, e, finalmente, tratando do drama conjugal de Nora (Ruth Roman) e P.M. (Joseph Cotten), a película expõe-se contra os preconceitos sociais e a legislação criminal americana, que, apesar do seu rigor, tolera os linchamentos. Sua tese é simples: deve ou não um cidadão ajudar um fugitivo da justiça, mesmo sendo o seu irmão, quando ele se acha ameaçado de linchamento? E sua posição perante a sociedade? De um lado está a paulatinidade de um homem que sendo do ambiente de miséria e fome de sua infância torna-se rico, mas assimila os preconceitos sociais, desumanizando-se; de outro lado está a espada que diante do egoísmo do marido, de sua fraqueza, o faz esquecer e procura nas festas "saubos" o prazer que não tem, mas que se recusa quando vê uma vida humana em perigo, quando descobre que entre os crimes pode haver uma sincera amizade e procura acudir o cônjuge. Estes os conflitos centrais da película. A riqueza destas temas generosa é explorada com certa habilidade, embora não o seja causativamente e o seu final procura conciliar as teses do filme com a censura o que resulta num certo desequilíbrio, sem chegar a anular seus reais méritos.

No mesmo programa está sendo exibido um pequeno documentário sobre o Egito que vale pelas excelentes imagens do Cairo, Nilo e das principais ruínas arquitetônicas do país da Farafra. Programação que merece ser vista.

LEONORA DOS 7 MARES



MARINA FREIRE principal interprete feminina de LEONORA DOS 7 MARES, película nacional dirigida pelo argentino Carlos Hugo Christensen com argumento do consagrado Pedro Blich. No elenco estão Arturo de Cordova, Jarid Filho, Rodolfo Mayer, Mastro de Souza, Henriette Morineau e outros. É uma estréia que deverá agridor

FRAGMENTOS

1 — THE GIRL MOST LIKELY (A garota mais querida) é o musical em cores da RKO que reúne em seu elenco Jack Powell, Tony Noonan e Carol Channing e será dirigido por Mitchell Leisen. A coreografia desta comédia musical está a cargo de Gower Champion.

2 — PRESTON STURGES está dirigindo atualmente "Long live the kings" com Michael Wilding, Kathleen Hughes, Cesar Romero e Brigitte Bardot. As seqüências iniciais foram feitas na Suécia.

LANÇAMENTOS

AIDA, versão da ópera de Verdi dirigida por Clemente Franchini, com sopranos Lucio, Loui Maxwell, Luciano Della Aurora e Alida Azzurra. (Estraniçadores). Cine Imperio: 2 a 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BARCOS AO MAR (Away All Boats), de guerra, dirigido por Joseph Feeney, com Jack Chandler, George Nader, Julie Adams e Lex Barker. (Estraniçadores). Cines São Luiz, Rian, Leuon, REX, Cariova e Central: 120 — 330 — 340 — 730 e 10 horas.

CALABRIA (Espanhol), Melodrama romântico com Maria Kaika e Jorge Aizawa. (Estraniçadores). Pseudo-uranos, Proibido até 18 anos. Cines Azteca e Rio Branco.

LEONORA DOS 7 MARES, melodrama dirigido por Carlos Hugo Christensen, com Arturo de Cordova, Marina Freire, Jarid Filho, Rodolfo Mayer, Mastro de Souza, Henriette Morineau e outros. É uma estréia que deverá agridor

O BOBO DA CORTE, (The Court Jester/Vista-Vision), comédia dirigida por Norman Panama e Melvin Frank, com Danny Kaye, Glynnis Johns, Basil Rathbone e Angela Lansbury. (Estraniçadores). Cines: Azteca, Rian, Leuon, REX, Cariova e Central: 120 — 330 — 340 — 730 e 10 horas.

MURICHO DO CADA INSTANTE, (Backlash), western dirigido por John Sturges, com Richard Widmark e Donna Reed. (Estraniçadores). Cines Odeon, Aluska, Miramar, Botafogo, Tijuca, Madureira, Bonitico, Abolico e Capitão Petrópolis: 2 — 340 — 520 — 7 — 840 e 1020 horas.

RENÚNCIA AO ÓDIO, (The Bottom of the Bottle), melodrama dirigido por Henry Hathaway, com Van Johnson, Joseph Cotten e Ruth Roman. Cines: Odeon, Rian, Leuon, REX, Cariova e Central: 120 — 330 — 340 — 730 e 10 horas.

TEMPOS MODERNOS (Modern Times), comédia de Charles Chaplin, com Chaplin e Paulette Goddard. Representação. Censura: livre. Cines Vitória, Copacabana e América: 2 — 340 — 520 horas.

VIVA LAS VEGAS, (Meet me in Las Vegas), comédia musical, dirigida por Roy Rowland, com Cyd Charisse e Dan Dailey. (Estraniçadores). Cines: Azteca, Rian, Leuon, REX, Cariova e Central: 120 — 330 — 340 — 730 e 10 horas.

WOLFE (Espanhol), Melodrama dirigido por Carlos Hugo Christensen, com Arturo de Cordova, Marina Freire, Jarid Filho, Rodolfo Mayer, Mastro de Souza, Henriette Morineau e outros. É uma estréia que deverá agridor

ESPETÁCULOS DE HOJE

Goddard. Representação. Censura: livre. Cines Vitória, Copacabana e América: 2 — 340 — 520 horas.

VIVA LAS VEGAS, (Meet me in Las Vegas), comédia musical, dirigida por Roy Rowland, com Cyd Charisse e Dan Dailey. (Estraniçadores). Cines: Azteca, Rian, Leuon, REX, Cariova e Central: 120 — 330 — 340 — 730 e 10 horas.

WOLFE (Espanhol), Melodrama dirigido por Carlos Hugo Christensen, com Arturo de Cordova, Marina Freire, Jarid Filho, Rodolfo Mayer, Mastro de Souza, Henriette Morineau e outros. É uma estréia que deverá agridor

CARTAZ

CINECLANDIA

CAPITULO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-9348) — "Alas das Vivas Las Vegas".

METRO-PASSEIO (22-6480) — "Odeon (22-1603) — "Punido pelo próprio sangue".

PLAZA (22-0838) — "Renúncia ao ódio".

PATHE (22-6785) — "Morrendo a Cada Instante".

PLAZA (22-1097) — "O Bobo da Corte".

REX (22-6827) — "Barcos ao Mar".

AMERICA (48-4819) — "Tempos Modernos".

AVENIDA (48-1667) — "Guerra ao Samba".

CARIOCA (28-8178) — "Barcos ao Mar".

ESKYE (28-8518) — "Morrendo a Cada Instante".

ESTACIO DE SA (32-2923) — "No Domínio do Vício".

MADRID (48-1184) — "Renúncia ao ódio".

METRO-PASSEIO (48-9970) — "Viva Las Vegas".

OLINDA (48-1032) — "O Bobo da Corte".

TRUJA (48-4318) — "Punido pelo próprio sangue".

OUTROS BAIRROS

BADEIRA (28-7878) — "Carnaval Atlântida".

BELEMAR — "Amel um Assassino".

CATUMBI (22-8681) — "A Paixão da Bola".

FLUMINENSE (28-1004) — "Frou-Frou".

MARACANA (48-1910) — "A Sombrinha".

NATAL (48-1230) — "Amel um Assassino".

PALACIO-VITÓRIA (48-1971) — "Dois Mundos Perdidos".

OS TRABALHOS DE FIM DE CURSO CADA VEZ MAIS REFLETEM OS PROGRESSOS DA CIÊNCIA E DA TÉCNICA

— Mais de dois milhões e duzentos mil especialistas altamente qualificados graduaram-se na União Soviética, no período 1935. No plano quinquenal em execução (1936-40), esse número deverá elevar-se uma vez e meia, devendo duplicar os especialistas para a indústria pesada, a construção, o transporte e a agricultura. — Tal revelação foi feita recentemente por V. Eliutin, ministro do Ensino Superior da URSS, em entrevista concedida à revista "Jornal Soviético".

COMPARAÇÃO

— A URSS — prosseguiu — conta com cerca de 800 instituições de ensino superior, onde estudam 1.500 alunos. Para demonstrar os progressos alcançados pela URSS nesse terreno, basta recordar que na Rússia tsarista não havia mais que 56 instituições desse gênero, com 115 mil estudantes. Atualmente, há na União Soviética mais de cinco e meio milhões de especialistas, dos quais mais de 2.300 mil graduaram-se durante o quinto plano quinquenal (1931-35).

Cadeira de Estudos Brasileiros em Lisboa

Atendendo a pedido do Ministério das Relações Exteriores, o presidente da República autorizou o sr. José Montalvão, atualmente encarregado nas funções do subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República, a ficar a disposição do qual Ministério, a partir do 1º de janeiro vindouro. O referido senhor deverá exercer as funções de chefe da Cadeira de Estudos Brasileiros da Universidade de Lisboa.

INDÚSTRIA E AGRICULTURA

A seguir, declara o ministro soviético, a propósito da formação de técnicos para a indústria e a agricultura:

— 195 Instituições preparam especialistas para a indústria soviética e 100 para a agricultura e a economia florestal. Neste quinquênio, serão formados mais de 650 mil engenheiros para a indústria, o transporte, a construção e a agricultura. Das escolas superiores soviéticas saem engenheiros de 200 profissões, que abarcam as múltiplas especialidades de cada ramo, como a geologia, em que formamos técnicos em 22 diversas especialidades.

NAS REGIÕES ORIENTAIS

— O considerável incremento da indústria e da agricultura na Sibéria — prossegue V. Eliutin —, como no Kazakistão e em outras zonas orientais do país, cria a necessidade de preparar especialistas nessas regiões. Por isso, projetos para instalar novos centros de ensino superior e ampliar os existentes nessas localidades. Na cidade de Jibárovsk, por exemplo, organizam-se 3 novos institutos: de engenharia,

monumento Estudantil

de economia florestal e de construção de estradas de rodagem. Em 1960, o número de estudantes das zonas orientais da URSS aumentará de cem mil, atingindo o total de meio milhão de universitários.

ENSINO E REALIDADE

Abordando o problema da relação entre o ensino e a produção, declarou o ministro do Ensino Superior da URSS: — Durante o sexto plano quinquenal, será dispensado o máximo cuidado para a melhoria da preparação dos especialistas, pois quanto ao aspecto quantitativo, o problema já está resolvido, no fundamental. Por isso, a escola superior soviética estreitará mais ainda os vínculos com a produção, explicando os progressos desta no processo do estudo e dando-lhe uma fundamentação científica. Junto às escolas técnicas superiores, organizamos, oficinas que facilitem o exercício prático dos estudantes, familiarizando-os ainda mais com a produção.

— E concluiu: — Para alcançar esse objetivo, há também outros processos: é com mais frequência, por exemplo, que os trabalhos de fim de curso e de reavaliação tratam das questões mais palpitantes da indústria, refletindo os últimos progressos da ciência e da técnica, do país e do estrangeiro.

Encerrado o Congresso da AMB

Em sessão solene realizada sábado último, foram encerrados os trabalhos do I Congresso da Associação Médica Brasileira, concluiu que reuniu em Ribeirão Preto perto de 800 médicos do país e abordou importantes temas

relacionados ao exercício da medicina em nosso país. Dentre esses, grandes destaques mereceram o ensino médico, que ensajou, da parte de 100 especialistas, a elaboração de relatório considerado como básico para uma reforma do ensino médico do Brasil.

SOCIALIZAÇÃO DA MEDICINA

Na última sessão plenária do conclavo, foram abertos os debates em torno da socialização da Medicina, sendo então focalizados inúmeros aspectos da questão, como conceito, possibilidades, da assistência médica em face do fraco poder aquisitivo do nosso povo, padrões mínimos para a prestação de serviços médicos, vários outros.

Após esses debates, seguiu-se a sessão de encerramento do conclavo e a realização de um banquete oferecido pela Prefeitura local aos congressistas, contando este último com a presença do ministro da Saúde, prof. Maurício de Medeiros, representando também o presidente da República.

CIDADE UNIVERSITÁRIA

Dentro de três meses deverão estar terminados os trabalhos de planejamento da Cidade Universitária de Campinas, que deverá ser ergida no bairro de Viracopos, naquela cidade, e cujos serviços estarão a cargo do arquiteto Renato Righetto. A iniciativa é devida a particulares, através da Sociedade Campineira de Educação e Instrução à disposição da qual serão postos cerca de 68 milhões de cruzeiros.

ESTUDANTES DE SERVIÇO SOCIAL REALIZARÃO SEU I CONGRESSO

Está programado para fevereiro próximo, na capital pernambucana, a realização do I debate com os estudantes

Congresso Nacional dos Estudantes do Serviço Social, conforme determinação adotada no último Congresso da UNE pelos representantes das várias escolas do país. Entre os pontos do programa a ser examinado naquele conclavo, figuram e acrescentam-se para 4 anos de curso, regulamentação da profissão de Assistente Social e criação da União Nacional dos Estudantes do Serviço Social.

Colaborando com o Conselho Organizador do congresso, o D. A. Leonel Franco, da Escola de Serviço Social da FUC do Rio de Janeiro, já está redigindo circular com o teor para todas as escolas do país solicitando ainda dados que os pontos do programa, levando os conclavistas para o Congresso.

"Show" na FNF

Será realizado amanhã, na Faculdade Nacional de Filosofia, o esperado "show" promovido pelo Departamento Sócio-Cultural, no qual serão apresentadas inúmeras atrações a cargo dos alunos daquela faculdade. Para a realização, o D.A. está convidando todos os estudantes da escola.

Resenha Fluminense

ASSEMBLÉIA DOS PROFESSORES DE NITERÓI

O Sindicato dos Professores de Niterói e São Gonçalo se reunirá em assembleia, no próximo dia 10 de novembro, às 17 horas.

Essa assembleia terá lugar na sede do Sindicato dos Rodoviários, a Rua Marechal Deodoro, 74 e debaterá o seguinte ponto da ordem do dia: o salário do professor. (Da Sucursal de Niterói).

CONFRATERNIZAÇÃO

A Comissão de Confraternização dos Pequenos Clubes Esportivos de Nova Iguaçu promoveu um grande baile, programado para o dia 10 de novembro.

O baile terá lugar no amplo salão do Cine Sol, com início às 22 horas, prolongando-se até as 4 horas do dia seguinte. (Da Sucursal de Niterói).

Empossada a Nova Diretoria do Sindicato dos Têxteis

Realizou-se, domingo último, as solenidades festivas de posse da nova diretoria, recém-eleita, do Sindicato dos Têxteis de Santo Aleixo, — Magé.

Ao ato estiveram presentes o vice-governador do Estado, dr. Roberto Silveira; o sr. Manoel Ferraz, Delegado Regional do Trabalho; deputado federal Jonas Balense; Paiva Muniz, delegado regional do I.P.A.S.E.; deputado Hipólito Pôrto, vereadores de Magé; Manoel Ferreira, Manoel de Oliveira e José de Aquino; dr. Irup Sant'Ana; vereador Portugal, de Petrópolis; o Inspeção de Ensino de Magé; Felipe Figueiras, do PSB; o gerente da Fábrica Andorinhas e o sr. Daniel Soares, Delegado CNTI.

Compareceram, ainda, gran-

de número de trabalhadores e dirigentes sindicais fluminenses e diversas outras personalidades.

De Pau Grande, localidade de Magé, compareceu uma grande delegação de trabalhadores, tendo a frente a diretoria do Sindicato dos Têxteis.

Um ônibus especial levou a delegação de Niterói, integrada por dirigentes sindicais e trabalhadores, contando com a presença do sr. João Alirton, presidente do Sindicato dos Rodoviários de Niterói e comissões de vidreiros, padeiros, barbeiros, operários navais, construção civil, carnis, membros da chapa do Sind. de Carreiros e Derivados, sr. João Alberto Júnior, presidente da Federação dos Têxteis e outros.

ORADORES

Diversos oradores se fizeram ouvir saudando a nova diretoria do Sindicato dos Têxteis de Santo Aleixo e ressaltando o sentido da expressiva vitória da chapa «A união faz a força», encabeçada pelo presidente ora empossado sr. Astério dos Santos.

Em nome da delegação niteroiense falou o dirigente sindical João Alirton. O sr. Manoel Ferraz, na qualidade de Delegado Regional do Trabalho, deu posse a diretoria eleita.

O sr. Daniel Soares, ao fazer uso da palavra, leu para os presentes, sob aplausos, o programa de reivindicações dos trabalhadores, apresentado ao sr. presidente Kubitschek pela CNTI.

Agradecendo a presença de todos e as palavras de estímulo, falou o novo presidente, Astério dos Santos, que se comprometeu a, juntamente com seus companheiros de diretoria, lutar pelo atendimento das reivindicações e pela melhoria das condições de vida dos trabalhadores. (Da Sucursal de Niterói).

Você Não Esperava Por Esta

Oferta de AMAURY. Blueuses de tricotado, sanfonizada Cr\$ 250,00 e mais meias a Cr\$ 15, 20-25 cruzeiros. Espuma de nylon a Cr\$ 90,00. Camisetas 20-25 cruzeiros. Do REI DOS BLUEUSES PARA VOCE. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja.

ATENÇÃO!!!

A Livraria Independência Avisa Que Acaba de Receber Novidades Chinesas — Faça Sua Visita à Livraria Independência...

NOTÍCIAS

Uma forte gripe ainda impedindo que esta cultura circule, mas após parece que já podemos iniciar nossos trabalhos. O contrato e particular amigo Elydio Tullio Cardoso regressou dos E.U.A., onde passou dez dias. Elydio terá muito a que contar, pois esteve assistindo "in loco" o movimento musical e "passatempo" norte-americano. Em sua bagagem Tullio trouxe livros e discos novos. Os quais certamente fará bom uso para a sua apreciação crítica. A Tullianca lançou em 7 dias duas gravações da voz de Virginia Lane. São duas músicas no novo ritmo, o "chachacha". Nomes: "Um beijo por telefone" e "Aprenda a chachacha".

Comentário Disco. (78 rpm)

Continuamos recentemente os seguintes discos em 78:

ATAUPO ALVES e suas pastores, gravaram em disco "Sister" "Quem me deve me paga" e "Meus tempos de criança". O primeiro número pode ser considerado a altura das demais músicas que Ataulpo já gravou, pois é de fato um bom número. Além, o segundo, apresenta uma letra de algum valor, porque a melodia é instigante.

Silveira e parte técnica podemos fazer ressaltar, pois não está muito boa.

DANNY KAYE, o grande comedião do cinema, gravou, de filme editado esta semana, "Life could not be better" e "My heart knows a lovely song". São dois bons números, e bem interpretados. Danny pode ser considerado um bom cantor, e dito nos dá uma bela afinação em ambos os lados deste disco Decca. Quem via o filme terá boas recordações.

Na Calza de Fêforos

"Gosta de vida" (Himno de Almeida e Francisco Antão). Toa de gravado por Doris Monteiro (Continental). Eu gosto da vida Ela é que não gosta de mim Cade meu amor Não tem Cade meu nódo Não vim Cade meu querer Não vi Cade a saudade Tá aqui E não sei mais dizer.

NOTA — Como se pode observar esta gravação apresenta uma letra bem fraca, meio incompreensível, pois não se consegue entender muito bem o que quiseram os compositores dizer.

Liberace, produto da fabulosa publicidade "pante" mas que não passa de um autêntico charlatão do teclado, como demonstrou de sobre em seu filme "O semeador de felicidade", que foi exibida recentemente.

ALVORADA SINDICAL

A direção desse órgão sindical fluminense, editado em Niterói, comunica que o jornal passará a circular, doravante, nos dias 10, 20 e 30 de cada mês, e poderá ser encontrado nas bancas de jornais e nas sedes dos Sindicatos.

LEIA — ASSINE — COLABORE

ALVORADA SINDICAL

Será Intensificado o Combate à Brucelose

Criação de um centro Brasileiro — O Panorama mundial — 5 milhões de cruzeiros para a batalha

Os prejuízos determinados pela Brucelose, na pecuária nacional, cifram-se por dezenas de milhões de cruzeiros, anualmente, enquanto, na espécie humana, os males causados por esse mal são considerados com toda uma série de entidades morbosas, informou à imprensa o médico Carlos Vinha, recentemente nomeado Coordenador de Brucelose, do Serviço Nacional de Endemias Rurais.

ATACA O HOMEM

Continuando frizou o dr. Carlos Vinha: — A Brucelose é uma doença animal, que se transmite ao homem com relativa facilidade. É essencialmente rural, estreitamente relacionada com os homens cuja atividade de levar a lidar com animais e produtos de origem animal. E acrescentou: — Representa a brucelose um dos males importantes e difíceis problemas de Saúde Pública, quer por incidir sobre a pecuária, quer por reduzir o homem do campo na sua capacidade de trabalho, tornando-o inapto ao exercício de certas profissões rurais e, sem levá-lo à morte, incapacitando-o fisicamente.

PANORAMA MUNDIAL DA BRUCELOSE

Passou, então, o entrevistado a discutir sobre o aspecto atual da brucelose nos demais países agro-pecuários, comentando: — As condições econômicas resultantes da brucelose animal atingem cifras tão elevadas, em diversos países, que a Organização Mundial de Saúde associou-se, para o seu estudo, à Organização para os Alimentos e Agricultura (F.O. — Food and Agriculture Organization).

E acrescentou: — Em vários países já se organizaram centros e laboratórios especializados, para estudo e diagnóstico dessa doença, existindo na França, Espanha, Itália, Estados Unidos, Argentina, México, Austrália, Dinamarca, Turquia, Grécia, África do Sul, Inglaterra e Jugoslávia.

— Nos Estados Unidos a brucelose é considerada a mais importante doença animal e, em seu combate, são gastos, anualmente, pelos cofres públicos, mais de trinta milhões de dólares.

CONTAGIO E TRATAMENTO

Passou o sanitário Carlos Vinha a discutir sobre a facilidade com que se propaga a brucelose, salientando: — O homem contrai o mal pelos dois modos seguintes: via cutânea e gastro intestinal. Da primeira, pelo contato direto com animais infectados, e da segunda, ingerindo alimentos, como leite cru e laticínios fabricados com produtos oriundos de animais doentes.

RECURSOS PARA O COMBATE

Mais adiante, frisou: — Para o ano de 1957, os recursos destinados à Campanha contra a Brucelose estão assim distribuídos: para aquisição das vacinas, para estudo sobre terapêutica, incluindo a hospitalização dos casos indicados, um milhão de cruzeiros; preparação de antígenos, vacinas, etc., no Instituto Nacional de Endemias Rurais, um milhão de cruzeiros; para atender o treinamento de pessoal necessário à Campanha, 500 mil cruzeiros e para a propaganda e divulgação sanitária no meio rural, um milhão de cruzeiros. O total dos recursos será, pois, de 5.500.000 cruzeiros.

E concluiu: — Encontrase na Câmara Federal um projeto que visa à criação do Centro Brasileiro de Combate à Brucelose, anexo ao Instituto Oswaldo Cruz e cuja finalidade precípua é intensificar os estudos sobre a brucelose em nosso país.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Pagamentos facilitados e financiados. Adesão imediata. Tanto na superior como na inferior. Pontes móveis (Roach) e fixas. Consertos em 30 minutos. Reforma de dentaduras. Tudo rápido. Prótese própria. Clínica Dentária Americana do Dr. N. de F. R. Rua Epitácio Romano nº 285. Sob. Próximo ao S.A.F.S. do Frasco de Bandeira, e também na Rua Haddock Lobo nº 88. Dlh. de 8 às 18 horas. Telefones: 48-1072. — Informações e encaminhamentos sem compromisso. — Pontes Móveis e dentaduras em «Nylons».

MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular. CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas. RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR — CONJUNTO, 908 — TEL.: 32-6230

VENDAS NA IMOBILIÁRIA SARANDY LTDA — AV. MAL. FLORIANO, 6 — 4º ANDAR — TELEFONE 43-5570

Puskas Está Vivo e a Hungria Irá a Melbourne

BUDAPESTE, 29 (FP) — A agência telegráfica húngara «MTT», anunciou que o famoso jogador de futebol Ferenc Puskas está vivo.

Apresentou a mesma agência que o próprio Puskas declarou que a equipe olímpica da Hungria seguirá para Melbourne no fim da próxima semana. Puskas é o capitão da seleção húngara de futebol.

De acordo com a mesma agência, Puskas disse, ainda, que todos os jogadores da seleção estão vivos e salvos.

CHEGARÁ EM NOVEMBRO

MELBOURNE, 29 (F.P.) — Dr. William Bridgford, presidente do «Comitê» organizador dos jogos olímpicos de Melbourne, recebeu ontem à noite um telegrama de Budapeste anunciando que a equipe oficial da Hungria chegará a Melbourne provavelmente no transcurso da segunda semana do mês



de novembro, ou seja com uma semana de atraso com relação à data prevista.

Assegurada a Presença de Sabará no Vasco x Flamengo

Está assegurada a presença de Sabará na peleja Vasco x Flamengo, domingo, no Maracanã. O Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F., em sua última sessão, havia resolvido que os processos criados da terceira rodada (como é o caso de Sabará) só serão julgados a 9 de novembro, porque a próxima sexta-feira, dia de reunião ordinária do TJD, é feriado e não haverá expediente na F.M.F. Está portanto assegurada a presença de Sabará na peleja-jornada da quarta rodada do retorno.

Entretanto, nem só Sabará preocupa dirigentes e torcedores vascofílicos. Tem-se ainda pela ausência de Belini, que se contundiu na peleja com o

Bonsucesso. O vigoroso zagueiro central cruzmaltino, desde que se recolheu ao vestiário, está sendo alvo de cuidadoso tratamento médico, visando colocá-lo em condições de jogo esta semana, de vez que sua ausência importaria certamente em sério prejuízo para o Vasco, que não tem no momento uma reserva à sua altura.

Quando isso, na Gávea, as notícias são melhores. Psicologicamente, o estado dos jogadores é ótimo, resultante da goleada sobre São Cristóvão. Já se tem praticamente como certo o retorno de Dequinha e Servílio à equipe, o que constituirá um sensível reforço, pois Milton e Luis Roberto, embora não houvessem jogado mal no domingo, são inequivocamente bastante inferiores a Servílio e Deca.

Quanto à possível volta de Dida, declararamos o dr. Paulo Santiago, médico do Flamengo, ser improvável, muito problemática mesmo. De qualquer forma, será submetido a individuais no correr da semana e, se melhorarem fisicamente, participará dos ensaios coletivos.



Sabará tem sua presença assegurada no Clássico dos Milhões

ANTECIPADO O JOGO BOTAFOGO X S. CRISTÓVÃO

De comum acordo, Botafogo e São Cristóvão resolveram antecipar para 1º de novembro, quinta-feira, à noite, em General Severiano, a peleja que estava programada para domingo.

Botafogo e S. Cristóvão aproveitarão o domingo para excursionar a Minas Gerais e Espírito Santo, respectivamente.



Esta deverá ser a intermediária rubro negra para domingo: Servílio, Deca e Jordan

NOTICIÁRIO

Em virtude de não receber até ontem comunicação dos dirigentes, o presidente da F.M.F., sr. Antônio do Passo, considerará a seleção pernambucana para os jogos com a seleção carioca dia 7 de novembro, no Maracanã, em benefício das Famílias Sociais.

O expediente da F.M.F., no dia 1º de novembro, será das 9 às 12 horas e no dia 1, finalizado, permanecerá fechada a Federação, reabrirá-se sábado, dia 3, às 8,30 horas. Dessa vez, a escolha de árbitros, para o jogo América x Bonsucesso, será feita dia 1º, quinta-feira, às 10 horas, enquanto a escolha dos árbitros para os demais jogos só será feita no sábado, também às 10 horas.

O Conselho Técnico de Futebol da CBD esteve reunido ontem apreciando o anteprojeto da regulamentação da Taça das Nações, que será promovida em 1960. O certame terá lugar no Rio e em S. Paulo, participando quatro concorrentes.

O S. Cristóvão excursionará domingo a Vitória, onde jogará contra a seleção capixaba. O encontro das alvices com o Botafogo, pela quarta rodada, realizá-se-á quinta-feira, à tarde, em General Severiano.

O Spartak de Moscou, que levantou o campeonato da URSS este ano, venceu ontem a equipe da Casa Central do Exército Vermelho por 3 a 0. O jogo foi assistido por 70 mil espectadores.

Agratou-se o estado de saúde do volante Villorosi, vítima de um acidente durante o Grande Prêmio de Roma.

Mildred McDaniel, da equipe olímpica americana, bateu o recorde mundial feminino de salto em altura, com a marca de 1 metro e 70cm.

O Benfica manteve a liderança no campeonato português ao empatar com o Belenenses, por 2 a 2. O Porto, porém, desceu para o terceiro posto em face da derrota sofrida ante o Lusitano: escorreu 3 a 2.

ESCALADA A DELEGACÃO OLÍMPICA DO BASQUETE

Finalmente, já se conhece a composição oficial da delegação que defenderá nas Olimpíadas o prestígio do basquete sul-americano, dada a ausência da Argentina, Uruguai e Chile.

São os seguintes seus componentes: Algodão, Olivieri, Edison e Geddelo, do D. Federal; Amaury, Vladimir, Bombarda, Angelin e Fausto, de São Paulo; Nelsoninho e Zé Luis, de Minas e Mair, do Paraná.

Djalma, do América, desta capital, permanecerá de sobressa, como suplente, até o dia 9, data em que os cestobolistas embarcarão rumo a Austrália. Na eventualidade de um dos atletas escalados não poder viajar, Djalma será seu substituto.

As dúvidas que haviam em torno das condições físicas de Bombarda dissiparam-se após o rigoroso exame médico a que foi submetido no último sábado e cujo resultado assegurou sua presença no quadro



ALGODÃO

ESPORTE INDEPENDENTE

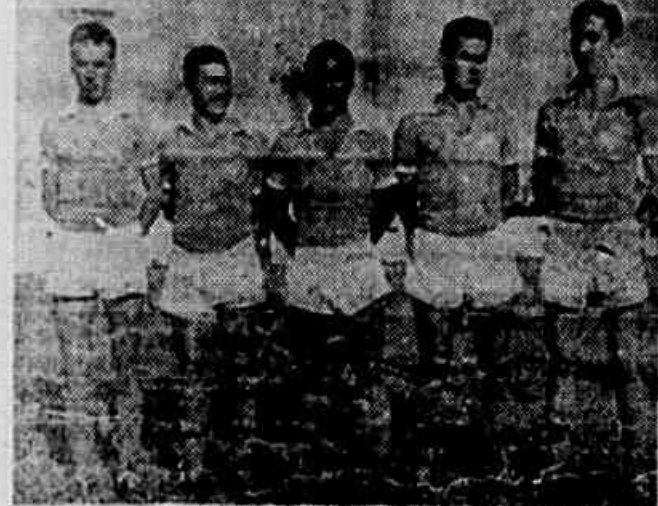
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Firme na Liderança do «Super» o Campo Grande

Em prosseguimento do «Super» Campeonato do Departamento Autônomo, três pelejas

derrotadas o 1º DE MAIO

O quadro do L. Goulart co-



O ataque do Irmão Goulart F. C.

foram realizadas na tarde de domingo. O líder Campo Grande teve uma tarde calma, pois venceu por W.O. não tendo o Manufatura comparado para jogar

Iheu triunfo categórico diante do 1º de Maio, por 3x3. Demonstrou assim ser sério candidato ao título máximo desta temporada.

I. Goulart: Humberto, Cat-

Festival da Ala da Mocidade

A Ala da Mocidade, pertencente ao Ouro Verde de Honório Gurgel, promoverá no próximo dia 15 de novembro um festival esportivo. Os clubes interessados poderão procurar o sr. Clodomiro na sede do clube, sita à Rua Piracema, 843, em Honório Gurgel.

O União Desportiva Honório Gurgel Aceita Jogos

A direção técnica do União Desportiva H. Gurgel, está comunicando aos clubes amadores desta Capital que as equipes de juvenis, aspirantes e amadores estão em condições de aceitar convites para jogos no campo do adversário. Os interessados deverão enviar os ofícios para a Rua Urarai, número 1.051.

TORNEIO INTERSIDICAL

Em prosseguimento ao Torneio Inter-Sidical, promovido pelo Serviço de Recreação do Min. do Trabalho foram realizados dois jogos que ofereceram os seguintes resultados: Sind. Operários Navales: —3 —x— Sind. Alfaiates: —1 —x— Sind. Energia Elétrica: —2 —x— Sind. Encasadores de Café: —1.

VITÓRIA DO NACIONAL

O Nacional, por 2x0 derrotou o Atilla, jogando assim constituído: Joel, Nico e Nogueira; Vasilinho, Joel II e Emílio; Puraça, Naninho, Jacy, Jorge e Pedro.

Maria Izabela Princesa da O. Verde



A simpática srta Maria Izabela (no clichê) sagrou-se 1ª princesa do Concurso recém-fimido, do Ouro Verde de Honório Gurgel. O Ouro Verde está convidando a comparecer hoje às 20,30 horas, na sede do grêmio de Honório o desportista Orlando de Mattos a fim de tratar de assunto de interesse da candidata, srta. Maria Izabela.

Seleção da Semana

De acordo com as observações dos repórteres esportivos da IMPRENSA POPULAR foi a seguinte a seleção da semana: Carlos Alberto (Vasco), Paulinho (Vasco), Pavão (Flamengo), Didi (Botafogo), Valdo (Fluminense), Evaristo (Flamengo e Zagalo (Flamengo).

O craque da semana foi Evaristo. O jovem meio rubro negro, voltando à antiga forma, foi autor de 4 tentos contra o São Cristóvão e jogou uma grande partida.

Espelho da Rodada

No Estádio do Maracanã, Vasco e Bonsucesso proporcionaram um espetáculo que não passou de regular. O líder não atuou com a desenvoltura habitual mas acabou vencendo o comodatado por 4 x 0, contando para isso com algumas ocorrências no jogo que quebraram o ritmo e o acerto do quadro rubro-anil. A principal foi a expulsão do jogador Nicola, ainda na primeira fase, que incidu sensivelmente na armadura da equipe, tarefa da qual Valdemar não pôde se desincumbir sozinho. Bonsucesso teve ainda contra si a falha atuação do arquiere Jorge, responsável direto pelos dois tentos iniciais do Vasco.

Quo d' líder do campeonato, conforme já assinalamos, não andou bem durante a partida. Sua principal deficiência residiu no ataque, que demonstrou pouca agressividade e falta de pontaria. A defesa portou-se com segurança, depois de perder o concurso de Beline. Nos minutos finais da partida, já com a vitória assegurada, o esquadrão cruzmaltino poupou-se visivelmente em campo, e ainda assim contou com boas oportunidades para elevar a contagem. Sua vitória, dentro das circunstâncias ocorridas no jogo, foi justa e mais fácil do que era lícito se esperar.

DETALES — Renda: Cr\$ 373.282,00. Jutz: Eunápio de Queiroz, com atuação fraca. Irregularidades: Nicola foi expulso no primeiro tempo por jogo violento e Sabará, na

fase final, por atitude inconveniente. Beline deixou o gramado com uma contusão. As equipes:

VASCO — Carlos Alberto; Paulinho e Beline; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Vavá, Valtier e Pinga. BONSUCESSO — Jorge; Mauro e Gonçalo; Edson, Pacheco e Gilberto; Pedro Bala, Nicola, Quarentinha, Valdemar e Nilo.

Os tentos foram marcados por Valtier (2) na fase inicial e Vavá (penalti) e Pinga, na etapa complementar.

FLUMINENSE X PORTUGUESA

Nas Laranjeiras, o Fluminense não permitiu que a Portuguesa assinalasse ainda o seu segundo tento no campeonato. Dominando inteiramente, o tricolor chegou facilmente à 4 x 0. Valdo marcou todos os tentos. A Portuguesa atuou desfalçada do seu goleiro titular Antoninho. Santana estreou bem no Fluminense, ganhando a posição.

DETALES — Renda: Cr\$ 150.316,00. Jutz: José Monteiro. Tentos: Valdo (2) na fase inicial e Valdo (2) na etapa complementar. As equipes:

FLUMINENSE — Castilho, Altair, Pinheiro e Jair Santana, Clóvis e Paulo; Telé, Santana, Valdo, Jair Francisco e Romeu.

PORTUGUESA — Jorge; Russo e Juvaldo; Aroldo, Jô e Ciarino; Paraguai, Guilherme, Carlyle, Perinho e César.

BOTAFOGO X MADUREIRA

O alvi-negro também encontrou grande facilidade para passar pelo Madureira. 4 x 0 foi o resultado, tentos de Didi, atuação do «Glorioso» foi muito firme.

Local: General Severiano. Renda: Cr\$ 94.823,00.

Jutz: Carlos de Oliveira Monteiro.

AS EQUIPES

BOTAFOGO: Amaury; Rubens, O. Maia e Santos; Lob e Bauer; Garinchia, Didi, Paulinho, Alarcon e Canete.

MADUREIRA: Eli; Bitum e Alfredo; Apol, Salvador e Décio; Zéinho, Zé Henrique, Tião, Maurício e Nelson.

AMÉRICA X CANTO DO RIO

Diante de um Canto do Rio que somente resistiu nos primeiros 5 minutos de jogo, o América, atuando em Campos Sales, venceu com tranquilidade por 3 x 0. Os tentos foram marcados por Ferreira (2), Washington e Veludo (contra).

Detalhes: Renda Cr\$ 46.399,00; Jutz: Gualter Gama de Castro. Equipes:

AMÉRICA: Pompéia; Rubens e Lúcio; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Alvinho e Ferreira.

C. DO RIO: Veludo; Ari e Garcia; Vitor, Betinho e Dodeca; Milton, Mituca, Ari II, Bem e João do Vale.

OLARIA X BANGU

O Bangu foi à Bariri com muita disposição e acabou aplicando no Olaria o maior marcador do domingo: 6 x 0. Os olarienses estiveram muito objetivos em campos, mas o grande vulto do marcador foi possível, sobretudo, pela falha atuação do Olaria.

Detalhes: Renda Cr\$ 27.450,00; Jutz: Frederico Lopes, Tentos de Calazans e Nivio na fase inicial e Hilton, Calazans, Nivio e Décio II na etapa final. As equipes:

BANGU: Nadinho; Décio I e Navarro; Décio II, Zéinho e Nilton; Calazans, Hilton, Zéinho, Mário e Nivio.

OLARIA: Ernani; Joel e Renato; Rico, Barbosa e Tião; Santo Cristo, Silvio, Luis, J. Alves e César.

FLAMENGO X SÃO CRISTÓVÃO

Na tarde de sábado, o Flamengo ganhou de 12 x 2 do São Cristóvão, na maior contagem já registrada no Estádio do Maracanã.

TURFE ☆ TURFE ☆ TURFE ☆ TURFE ☆ TURFE ☆

Manoel Silva, que lidara disparado a estatística dos jogos, tomou algumas férias para o programa de hoje, antecipando em homenagem ao «Dia» do Comerciante. Dentro as montarias do «Bequinhão», destacamos Miss Cotta, Embalo e Bebeito, e que pode ser, ainda, uma boa acumulada.

PROGRAMA E MONTARIAS

1º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 50.000,00.

1-1 Comandante, J. Batista 56

2-2 Absurdo, A. Castro 53

3-3 Garibaldi, O. Morgado 52

4-4 Marques, L. Souza 52

5-5 Ike, M. Silva 52

6-6 Jaramon, L. Mezaro 52

7-7 Mello, R. Lima 52

2º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 50.000,00.

1-1 Nega Fulô, M. Alves 50

2-2 Sorrieto, L. Amaral 50

3-3 Because, H. Vasconcelos 50

4-4 Miss Cotta, M. Silva 50

5-5 Hollanda, A. Bolino 50

3º PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 50.000,00.

1-1 Rialto, F. Irigoyen 52

2-2 Embalo, M. Silva 52

3-3 Trigo, P. Lahr 52

4-4 Sepoy, A. Reis 52

5-5 Corregio, U. Cunha 52

6-6 Oxford, J. Ramos 52

7-7 Iben, M. Alves 52

4º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 45.000,00.

1-1 Rialto, F. Irigoyen 52

Manoel Silva Tem Excelente Montaria na Tarde de Hoje

1º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 50.000,00. — (BETTING).

1-1 Comandante, J. Batista 56

2-2 Absurdo, A. Castro 53

3-3 Garibaldi, O. Morgado 52

4-4 Marques, L. Souza 52

5-5 Ike, M. Silva 52

6-6 Jaramon, L. Mezaro 52

7-7 Mello, R. Lima 52

2º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 50.000,00.

1-1 Nega Fulô, M. Alves 50

2-2 Sorrieto, L. Amaral 50

3-3 Because, H. Vasconcelos 50

4-4 Miss Cotta, M. Silva 50

5-5 Hollanda, A. Bolino 50

3º PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 50.000,00.

1-1 Rialto, F. Irigoyen 52

2-2 Embalo, M. Silva 52

3-3 Trigo, P. Lahr 52

4-4 Sepoy, A. Reis 52

5-5 Corregio, U. Cunha 52

6-6 Oxford, J. Ramos 52

7-7 Iben, M. Alves 52

4º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 45.000,00.

1-1 Rialto, F. Irigoyen 52

5º PAREO — AS 16,30 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 60.000,00. — (BETTING).

1-1 Beto, M. Silva 56

2-2 Gaido da Serra, A. Reis 54

3-3 Oliveira, A. Marval 58

4-4 Bico de Lacre, U. Cunha 56

5-5 Mimosa, H. Vasconcelos 50

6-6 Mercury, A. Rosa 56

7º PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.900 METROS — Cr\$ 60.000,00. — (BETTING).

1-1 Broadway Bill, M. Silva 60

2-2 Dominguelo, H. Vasconcelos 52

3-3 Crosby, F. G. Silva 52

4-4 Tantalito, J. Portinho 54

5-5 Tantalito, J. Portinho 54

6-6 Firmão, W. Andrade 58

7-7 Grifoni, J. Ramos 52

8-8 Britantina, J. Amaral 58

9-9 Minochinho, M. Silva 52

1º PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.900 METROS — Cr\$ 60.000,00. — (BETTING).

1-1 Régio, N. C. Pereira 52

2-2 Régio, N. C. Pereira 52

3-3 Régio, N. C. Pereira 52

4-4 Régio, N. C. Pereira 52

5-5 Régio, N. C. Pereira 52

6-6 Régio, N. C. Pereira 52

7-7 Régio, N. C. Pereira 52

8-8 Régio, N. C. Pereira 52

9-9 Régio, N. C. Pereira 52

10-10 Régio, N. C. Pereira 52

11-11 Régio, N. C. Pereira 52

12-12 Régio, N. C. Pereira 52

13-13 Régio, N. C. Pereira 52

14-14 Régio, N. C. Pereira 52

15-15 Régio, N. C. Pereira 52

16-16 Régio, N. C. Pereira 52

17-17 Régio, N. C. Pereira 52

18-18 Régio, N. C. Pereira 52

19-19 Régio, N. C. Pereira 52

20-20 Régio, N. C. Pereira 52

21-21 Régio, N. C. Pereira 52

22-22 Régio, N. C. Pereira 52

23-23 Régio, N. C. Pereira 52

24-24 Régio, N. C. Pereira 52

25-25 Régio, N. C. Pereira 52

26-26 Régio, N. C. Pereira 52

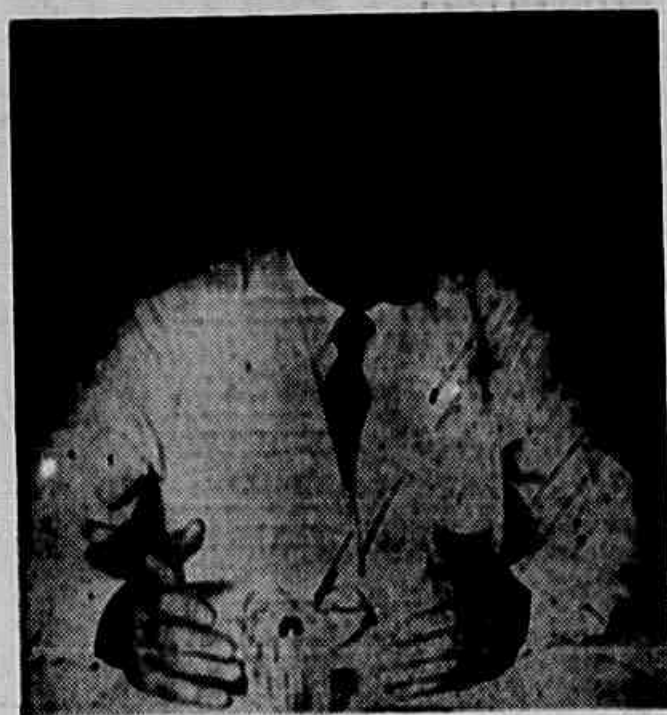
27-27 Régio, N. C. Pereira 52

28-28 Régio, N. C. Pereira 52

29-29 Régio, N. C. Pereira

Inépica do Departamento de Água: Cidade Com Sêde No Rio: Museu de Ciência

Finados: Tráfego Alterado



O sr. Mindelo, segundo o vereador Amando Fonseca, do PTB, ignora a existência de uma "caixinha" da COFAP, com a qual os "tubários" contemplariam os conselheiros que votam contra a bôla do povo. De qualquer forma, seu prestigio e sua gestão naquele órgão ficam comprometidos

VEREADOR AFIRMA:

"VOU PROVAR QUE EXISTE UMA CAIXINHA NA COFAP"

O sr. Amando Fonseca anuncia seu discurso de hoje — Não acredita que o coronel Mindelo esteja ciente

— Vou provar que existe uma caixinha na COFAP e sem o auxílio da qual nada se pode comprar na comissão de preços — declarou, entre a IMPRENSA POPULAR o vereador Amando Fonseca ao anunciar os pontos principais do discurso que pronunciará hoje sobre essa importante questão.

— Não acredito que o coronel Frederico Mindelo esteja envolvido nessa caixinha. Muito ao contrário. Mas o fato é que muitos especialistas agem na COFAP enganando o presidente da comissão.

O CASO DA BANHA

Adiantou o vereador do Partido Trabalhista Brasileiro que pouco depois de fazer uma denúncia semelhante à que fará hoje da tribuna da Câmara Municipal, os jornais noticiaram o escândalo da banha, no qual

estão envolvidas pessoas de influência na COFAP.

— Além — acrescentou — isso não é novidade porque não é de hoje que para comprar gêneros fornecidos pela COFAP é preciso soltar dinheiro.

Ele concluiu:

— Jágo essas denúncias com o propósito de colaborar com o governo e com o coronel Frederico Mindelo.

INQUÉRITO NA COFAP

Por ordem da presidência da COFAP foi instaurado um inquérito para apuração dos nomes dos envolvidos no caso da banha. Como já noticiamos uma partida de banha importante foi desviada de seu destino — São Paulo — e na transação correu muito dinheiro.

Motivo Desnecessário

O secretário de nossa redação quis saber se havia algum motivo especial para a publicação, em nossa edição de hoje, dessa fotografia de Hyrna Haasen, atriz da Metro, se havia algum filme por ela estrelado em cartaz. Cremos que, nesse caso, o zelo de nosso amigo secretário é um tanto descaído. Será necessário algum "motivo especial" para que os leitores sejam brindados com tão bela paisagem? Dêem uma olhada aí do lado e, temos certeza, todos vocês irão achar que era necessário um motivo muito especial para ela não sair.



E A AGUA CONTINUARA FALTANDO

Mais de oitocentos milhões de cruzeiros já foram gastos na construção da 2ª adutora de Lages (estourada 13 vezes) e na adutora da Guandu, ainda não concluída. Negociatas que envolvem o próprio diretor do Departamento de Água fizeram com que a de Lages mais tarde fosse condenada pelo Instituto de Tecnologia, seus tubos estouraram a todo momento. A de Guandu se arrasta, consumindo o dinheiro do povo em cada centímetro que avança. Enquanto isso a lata d'água no ombro, como se vê na foto, o meio de abastecimento da população da Capital da República. O sr. Edgar Braga, diretor de Águas, para esconder sua inépcia, quer esconder as informações do povo. Anunciou que não mais avisará a população as rupturas de adutoras, como se isso fizesse com que não mais faltasse água.



RESPONSÁVEL O DIRETOR DE ÁGUAS!

Deixa a Cidade Com Sêde e Afoga Crianças em Poços

EM DUAS PALAVRAS

— A safra de algodão cearense do corrente ano, estimada em mais de 40 milhões de quilos, será a maior dos últimos tempos, segundo admitem os técnicos do Departamento de Expansão Econômica do Estado do Ceará.

— Está definitivamente assentada para o próximo dia 3 de novembro a visita do governador do Estado do Ceará, sr. Paulo Saraizate, à Capital da República, onde demorará um mês — Informa despacho da Agência Nacional.

— O Departamento Nacional de Estradas de rodagem já iniciou os trabalhos de construção de uma ponte sobre o Rio Paraná, ligando o Brasil ao Paraguai. No momento está sendo trabalhada a margem do lado da nação amiga.

— O presidente da República assinou decreto criando o Comando Militar da Amazônia, com sede em Belém do Pará e com jurisdição sobre os elementos do Exército sediados nos Estados do Amazonas, Pará, parte de Goiás e Mato Grosso e os Territórios do Amapá, Rio Branco, Acre e Roraima.

— De 1º a 15 de novembro terá lugar a Quinzena do Jornalista, que será iniciada com um ato público na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, às 17 horas do dia 1º. Detalhes na 6ª página.

— Teve início ontem e terminará amanhã a II Reunião Especial da Sociedade Brasileira de Anatomia, com a participação de médicos de quase todos os Estados do Brasil.

— Um recital da pianista argentina Ilda Zaccagnini Parks será levado a efeito hoje, às 20 horas, no Auditório Oscar Guanabari no da ABL. Trata-se de um recital de intercâmbio cultural patrocinado pela Casa do Jornalista.

— No dia 5 de novembro vindouro, às 20,30 horas, o prof. René Talba realizará no Auditório da ABL uma audição de seus alunos de canto, para o qual organizou interessante programa. A entrada é franca.

A Adutora de Guandu, além de deixar a cidade sem água, está matando — eis o sentido da denúncia formulada pela tribuna da Câmara Municipal pelo vereador Índio do Brasil. Referia-se o representante carioca aos acidentes ocasionados pela precariedade da adutora construída pela Empresa Brasileira de Águas e TETRAPAC, que há mais de um ano com o rompimento de uma de suas tubulações, provocou a formação de um poço na Rua Calruçu, em Vila Valqueire, onde já morreram cinco crianças. O próprio diretor do DAE é ligado a TETRAPAC. A despeito dos insistentes apelos encaminhados à Prefeitura, ao DAE e à própria empresa nenhuma providência foi tomada para o isolamento do local, que além de permitir a vazão de uma formidável quantidade de água necessária ao abastecimento da cidade contribui para a ocorrência de acidentes impressionantes.



Vereador Índio do Brasil

reeram cinco crianças. O próprio diretor do DAE é ligado a TETRAPAC. A despeito dos insistentes apelos encaminhados à Prefeitura, ao DAE e à própria empresa nenhuma providência foi tomada para o isolamento do local, que além de permitir a vazão de uma formidável quantidade de água necessária ao abastecimento da cidade contribui para a ocorrência de acidentes impressionantes.

MAIS TRÊS CRIANÇAS MORTAS

Ontem, em requerimento de informações dirigido à Prefeitura o vereador Índio do Brasil indaga das providências da Prefeitura junto à empresa para a extinção do poço de Vila Valqueire. Como já noticiamos, neste poço morreram na última sexta-

EXPOSIÇÃO FILATÉLICA

A Exposição Filatélica alustava ao "Ano Santos Dumont", que se realizou recentemente no auditório do Ministério da Educação e Cultura, contou com a participação de valiosas e interessantes coleções brasileiras, americanas, chilenas, uruguaias, cubanas e egípcias. No flagrantíssimo se interessante coleção do Egito, tendo ao seu lado o jovem Dimitri Zeleny, especialista em selos postais da terra dos faraós e que alcançou naquele importante conclave expressivas menções.

feira os menores Altair Alves de Souza, de 11 anos, Altamiro de Souza, de 9 anos e Sérgio Norivaldo dos Santos, de 9 anos. Atraiados pelo desejo de um banho no poço os meninos não foram às aulas e lançaram-se na água. Foram, contudo, tragados, do mesmo modo como ocorrerá com dois outros menores meses atrás.

RUA AGRA SEM AGUA

A Rua Agra, em Catumbi, está há mais de um mês sem água — disse ontem na Câmara Municipal o vereador João de Freitas. Os moradores têm feito insistentes apelos à Prefeitura no sentido de que essa situação seja normalizada mas seus pedidos não são ouvidos.

VILA ISABEL TAMBÉM

Também em Vila Isabel a falta d'água é total. Há dias um dos tubos de adutora de Guandu partiu mas — ao que parece — ainda não foi consertado. A avenida 28 de Setembro, em toda a sua extensão está sem água e o mesmo ocorre com as ruas transversais.

PEREIRA BRAGA VAI SILENCIAR

Falando ontem à reportagem o Sr. Pereira Braga, diretor do Departamento de Águas e Esgotos, declarou que as interrupções nas tubulações de Guandu e outras, não mais serão comunicadas ao público. Estranhamente acha o diretor do DAE que as comunicações longe de auxiliar a população perturbam os trabalhos de reparo e distribuição da água.

DESVAIRADO PELO CIUME ASSASSINOU A BELA JOVEM

Com oito tiros o tenente tirou a vida da francesinha, por quem nutria amor não correspondido ☆ A calvície depressiva-o fazendo nascer um ciúme doentio

Encimado com o pouco caso que dele fazia a francesinha Michele Franklin, de 17 anos, residente à Rua General Espírito Santo Cardoso, 380, casa 18, o tenente do Exército João Peixoto da Silva, de 28 anos, residente no mesmo endereço, descarregou sobre ela toda a carga de seu revólver «parabellum» e mais algumas balas de uma segunda carga que dera à arma. Após assassinar a bela jovem o tenente, agarrado por sua mãe, Eligênia de Oliveira da Silva, fez ainda um último disparo que

foi atingir o pé direito de sua progenitora. CIUME MORBIDO Há muito tempo o tenente João Peixoto amava a bela Michele. Conheceram-se quando ela veio da França, em 1951, morar na casa de sua tia Emma Franklin, solteira, de 58 anos, onde também residia com sua família o então cadete de Academia Militar das Agulhas Negras, João Peixoto. Foi o jovem cadete quem começou a ensinar português à menina. Tempos depois João Peixoto formou-se e foi servir em Campo Grande, Mato Grosso. De

lá correspondia-se com a jovem e daí surgiu o namoro que se reforçava com a vinda do rapaz de quando em vez ao Rio, em gozo de férias. Ao regressar de seu estágio em Mato Grosso João notou que Michele já não o tratava com o mesmo interesse de outros tempos, procurando mesmo evitá-lo. Pensou que a desmoldura de idades fosse o motivo. Seus cabelos começavam a cair e a calvície fazia-o taliturno em contraste com o gênio alegre de Michele. E começou a nutrir um ciúme doentio pela menina. Cenas tre-

mendas eram formadas por ele a qualquer pretexto.

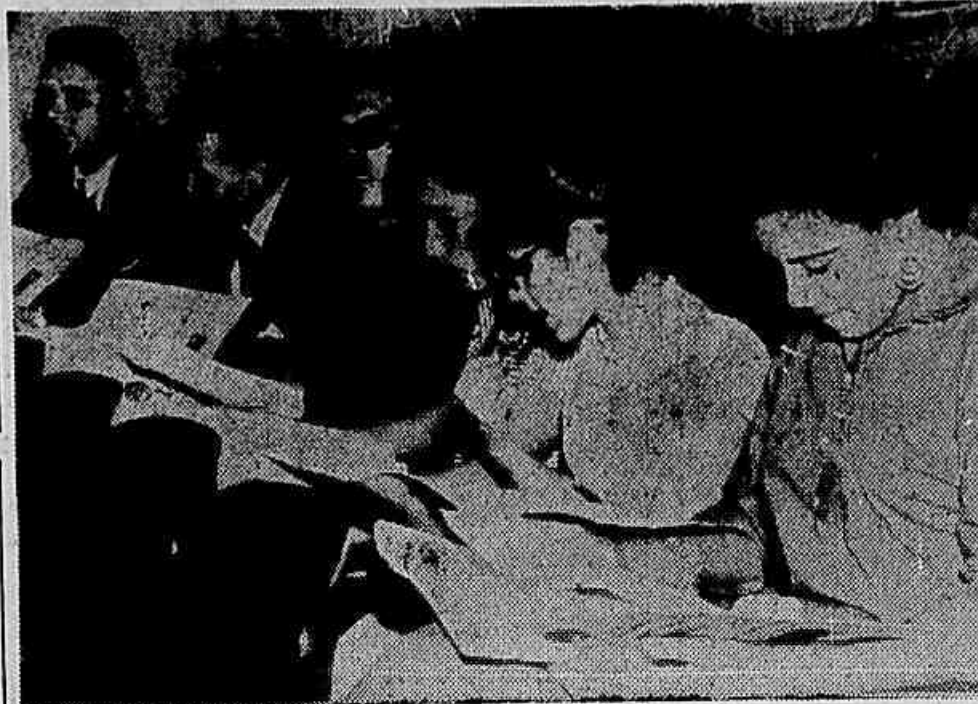
O BAILE DE «MARIA CEBOLA»

Sábado último Michele manifestou o desejo de ir ao baile de «Maria Cebola» no Grajaú Tênis Club. O tenente negou-se a levá-la e ela, então, convenceu dois vizinhos, os irmãos Wagner e Minerva Savola, moradores no n.º 21 da mesma rua, que a acompanharam. Encimado, o tenente seguiu-o até o clube, onde nova cena de ciúme teve lugar terminando por saírem os quatro do baile, o tenente empurrando e maltratando a jovem. Ao chegarem à casa, segundo narrativa do assassino no 17.º distrito,

discutiram e Michele fez alusão à calvície do militar chamando-o de «careca e feio». Transtornado, o tenente subiu ao quarto onde apanhou um revólver, de calibre 45, enchendo ainda os bolsos de balas. Na sala encontrou a jovem que vinha da cozinha. Pelas costas João Peixoto desferiu-lhe oito tiros, alguns dos quais quando sua vítima já se encontrava caída ao solo. Michele teve poucos instantes de vida falecendo nos braços da irmã do assassino, Florisbela Silva.

Em seu depoimento na polícia o assassino declarou que ficara possesso com o número de Michele com o jovem Wagner Sabóia com quem a moça fora ao baile de «Maria Cebola».

Estudantes Secundários Solidários Com os Profs.



Com a eleição da nova diretoria da AMES, encerrou-se ontem o X Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, concluiu reunião delegações de 35 colégios desta capital, para discussão de importantes problemas estudantis, como a reforma do ensino e as anuidades escolares. Na tarde de ontem, em sessão plenária, os estudantes aprovaram, entre outras proposições, uma moção de solidariedade aos professores, por sua justa luta pelo pagamento dos salários sonegados pelos diretores de colégios. Na foto, grupo de congressistas, quando examinavam uma das propostas apresentadas ao conclave.

CAPOTOU O CAMINHÃO

O motorista Antônio Neves Castanon, de 26 anos de idade, casado, morador à rua Almirante Grenfield, 434, em Campo Grande, tendo ao lado o ajudante do caminhão Alcides Pereira Gomes, casado, de 32 anos, residente à rua 2 de Fevereiro, 1.206, dirigia um caminhão da «Transportadora Cruzeiro». O veículo, carregado demasiadamente de caixotes contendo garrafas vazias, caiu pela rua Barão de Itapagé e, ao fazer a curva na esquina da rua Felix

da Cunha desequilibrou-se e capotou. Apresentando contusões generalizadas os dois trabalhadores medicaram-se no Pronto Socorro, apresentando-se a seguir às autoridades do 17º Distrito Policial, onde relataram a ocorrência.



ATROPELADO

ANTONIO GOMES DE PAULA, (brasileiro, casado, 40 anos, advogado, rua Souza Cruz, 162 apartamento 202) atravessava ontem a avenida Presidente Vargas, na altura da esquina da avenida Passos, quando foi colido por um caminhão cujo motorista, preso em flagrante, foi levado para o 10º Distrito Policial. Anterior, apresentando fratura do crânio e em estado de choque foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

TRÁFEGO ALTERADO: FINADOS

A fim de impedir possíveis «engarrafamentos» do tráfego à porta dos cemitérios no Dia de Finados, o Serviço do Trânsito resolveu determinar algumas alterações no tráfego das ruas circunvizinhas às necrópoles da cidade. Desta maneira fica alterado, da seguinte forma, o tráfego no Cemitério São João Batista:

1 — Regime de mão única: Rua General Polidoro, entre Real Grandeza e Sorocaba, no sentido daquela para esta; Rua S. João Batista, entre Mena Barreto e General Polidoro, no sentido daquela para esta; Rua Mena Barreto, entre Sorocaba e Real Grandeza, no sentido daquela para esta.

2 — Proibição de estacionamento: Rua General Polidoro, entre Real Grandeza e D. Mariana (exclusão única para os carros dos cortejos fúnebres); Rua Sorocaba, lado ímpar entre Mena Barreto e General Polidoro, lado par entre esta e o n.º 766; Rua Mena Barreto, lado par entre Sorocaba e Real Grandeza.

3 — O lado para a Rua S. João Batista, entre Mena Barreto e General Polidoro, fica reservado ao estacionamento dos carros das autoridades.

Cemitério do Cajú.

1 — Regime de mão única: Praia de S. Cristóvão, entre Avenida Brasil e Rua General Sampaio, no sentido daquela para esta; Rua General Sampaio, entre Praia de S. Cristóvão e Rua Carlos Seidl, no sentido daquela para esta; Rua Carlos Seidl, entre General Sampaio e Prefeito Olimpio de Melo, no sentido daquela para esta; Rua Prefeito Olimpio de Melo, entre a Rua Carlos Seidl e a Avenida

Brasil, no sentido daquela para esta.

2 — Proibição de estacionamento: Praia de S. Cristóvão, entre a Avenida Brasil e Rua General Sampaio; Rua General Sampaio, entre Praia de S. Cristóvão e Rua Carlos Seidl.

3 — A área frontal para o portão principal do Cemitério de S. Francisco Xavier fica reservada ao estacionamento dos carros dos cortejos fúnebres.

Cemitério de Inhaúma. Fica proibido o estacionamento na Avenida Automóvel Clube, trecho fronteiro ao Cemitério, e na Rua José dos Reis, entre o n.º 2.563 e aquela avenida. Os carros dos cortejos fúnebres deverão estacionar ao longo da via férrea.

Em toda a cidade, os veículos coletivos não ficarão obrigados ao regime de mão única.

TERA O RIO UM MUSEU DE CIÊNCIAS

Vai ser instalado no alto de Santa Lúcia (Praça do Conde e do Eucalipto) o Museu de Ciências do Rio de Janeiro. Nesse sentido o prefeito Negrão de Lima enviou ontem à Câmara Municipal uma mensagem acompanhada do convênio que firmou com o Centro Brasileiro de Pesquisas.

Prevê o acordo firmado entre o prefeito e o general Edmundo de Macedo Soares, presidente do Centro, a instalação de um «planetário» e também de um aquário. Visa a iniciativa o estímulo ao desenvolvimento dos estudos científicos, desde a mecânica celeste à biologia.

Ameaça à COFAP

Padilha em cena

O que quer o povo

Os que engordam e deixam importância explorando a carestia da vida, querem mais uma vez liquidar com a COFAP. A seu serviço, o deputado Raimundo Padilha engavetou os dois projetos que devem transitar com urgência no Congresso, estes últimos dias de sessão legislativa: um prorrogando os poderes da COFAP, o outro ampliando suas atribuições. Temos bombardeado a COFAP com o calibre mais grosso de nossa crítica. Isso acontece e acontecerá sempre, cada vez que ela capenga e cede à pressão econômica e política dos grupos alistas da Associação Comercial e dos especuladores sem alma da rua do Acre. Mas nunca fizemos córa com os que exigem a extinção de um órgão criado para controlar os preços e impedir a desenfreada corrida, em ritmo de ensilamento.

VOZES DA CIDADE

Retendo aqueles dois projetos, o integralista Padilha, com a insensibilidade de antigo espírita de Hitler, um dos

notórios responsáveis pelo crime da indicação da rota de nossos navios mercantes aos submarinos nazistas, pensa guardar dos proventos no mesmo saco: serve a seus complices açambarcados e fomenta o desespero no seio da massa popular para facilitar a demagogia golpista.

A razão está é com a Comissão Permanente contra a Carestia. Ela não admite a extinção da COFAP. Reclama, sim, a sua remodelação. Reforma total de seu Conselho, a fim de que acabe ali a preponderância dos advogados dos tubarões e se amplie a representação do pequeno produtor rural, do pequeno comércio, dos feirantes e principalmente dos sindicatos operários, do funcionalismo civil e militar, das demais organizações que falem em nome dos consumidores. Assim poderá ser realmente efetivo o combate à carestia e à especulação.

PEDRO VELHO